ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 35
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

General Piragibe

Rio, 11.

Foi concorridissimo o enterro do general Piragibe, que se realizou hoje pela manhã.

Compareceram, entre outras pessoas de elevada posição social, os srs. drs. Rodrigues Alves Filho, secretario do presidente da Republica, J. J. Seabra, Lauro Muller, vice-almirante Julio de Noronha e marechal Paula Argollo, ministro do interior, industria, marinha de guerra e o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia.

Afim de prestarem honras funebres, formaram duas brigadas, uma de policia e outra do exercito, esta commandada pelo general Alipio Costallat.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, mandou depositar no feretro do valente militar uma riquissima grinalda.

Produziu bom effeito na opinião publica o decreto reformando o general Piragibe no posto de marechal.

Moeda falsa

Rio, 11.

A policia prendeu hoje tres individuos passadores de moeda falsa.

Nos suburbios foram apprehendidas muitas notas de 20$000.

O collegio de Botafogo

Rio, 11.

A proposito do caso occorrido no collegio da Immaculada Conceição, de Botafogo, «A Tribuna», em edição de hoje, publica um artigo em que commenta a chegada constante aqui de membros das congregações religiosas, expulsos da Europa.

Esses religiosos vão se assenhoreando de tudo, comprando predios e terrenos, fundando collegios.

O caso Saturnino de Mattos

Rio, 11.

Entre a correspondencia do dr. Saturnino de Mattos, apprehendida pela policia, foi encontrada uma carta do dr. Hermes da Fonseca, que primeiramente serviu como advogado daquelle engenheiro, na qual o autor confessa já ter recebido 12:500$000 em notas a recolher.

Manoel da Rocha

Rio, 11.

Acha-se em estado grave de saúde o sr. Manoel de Oliveira Rocha, director da «Noticia» e da «Gazeta de Noticias».

O caso mysterioso

Rio, 11.

Foi exhumado hoje o corpo encontrado no jardim da casa de residencia do official de marinha Tinoco, casa situada em Todos os Santos.

As carnes ainda estavam em estado de putrefacção.

Desvendou-se o mysterio de que parecia estar cercado o caso.

Trata-se de um preto, fallecido de variola e enterrado ali afim de evitar as providencias da autoridade sanitaria.

O «Riachuelo»

Rio, 11.

O couraçado «Riachuelo» seguirá terça-feira proxima até Santa Catharina, em viagem de instrucção, com uma turma de guardas-marinha.

Cambio

Rio, 11.

O cambio fechou hoje a 12 27/32.

EXTERIOR

Magalhães Lima

Lisboa, 11.

O sr. Magalhães Lima é candidato republicano a deputado pelo circulo de Aveiro.

O conhecido publicista conta com o apoio do conselheiro João Franco prestigioso politico do Reino.

A «Patria»

Lisboa, 11.

Devido a uma pequena avaria, a canhoneira «Patria» arribou a Serra-Leôa.

O congresso de Berlim

Lisboa, 11.

O governo de Portugal enviará um delegado ao congresso internacional de Berlim.

Russia e Japão

Londres, 11.

As forças japonezas assumiram a offensiva contra os russos.

— E' possivel que o general Stoessel desembarque em Sebastopol.

Londres, 11.

O syndicato do aço nega-se a satisfazer a encommenda feita pela Russia de 100:000 tonelladas de trilhos.

O governo inglez estabelece severa vigilancia nos portos afim de inpedir a saida dos submarinos ultimamente encommendados pela Inglaterra e dos quaes dois já foram lançados ao mar.

— O general Stoessel chegou a Aden.

O jornal russo *Slovo* publicou uma estatistica relativa ás perdas materiaes da Russia resultantes da destruição de seus navios.

Segundo esta estatistica, 22 navios, perdidos desde o começo das hostilidades até a rendição de Porto Arthur, representam o valor de 93.533.876 rublos. O *Slovo* não menciona a perda do cruzador *Varyag*, do *Burik* e da canhoneira *Koreiets*, nem as avarias soffridas pelos outros navios, o que augmenta consideravelmente a cifra mencionada acima.

A situação da Russia

Londres, 11.

Falleceu o general Tchekoff governador de Varsovia.

Em S. Petersbugo presume-se tratar-se de um envenenamento.

Foi desmentida officialmente a noticia de ter sido posto em liberdade o escriptor Maximo Gorki.

Augmentam os conflictos em Putiloff.

O numero de operarios em greve ascende a trinta mil.

Santos Dumont

Pariz, 11.

O notavel brazileiro sr. Santos Dumont construiu um novo aerostato dirigivel.

Este aerostato é o menor actualmente existente no mundo.

O caso Syveton

Pariz, 11.

Foi terminantemente declarada a falta de base para proseguir-se no processo Syveton.

Banquete

Berlim, 11.

O imperador Guilherme offereceu um banquete a d. Carlos de Bourbon.

Argentina e Uruguay

Buenos-Aires, 11.

Repentinamente esfriaram as relações entre a Republica Argentina e o Uruguay.

Parece que essa desintelligencia prende-se á extradicção requerida pelo governo argentino, dos revolucionarios refugiados no Estado Oriental.

Fala-se até na retirada dos respectivos ministros plenipotenciarios.

A PRAÇA DA INDEPENDENCIA

A Praça da Independencia, cuja demolição começou no dia 6 do corrente, em virtude de resolução do conselho municipal, com o fim de alargar a sua area, tem uma historia propriamente sua, que agora este facto, offerece opportunissimo ensejo de um estudo retrospectivo, complexo.

Façamol-o, portanto, ainda que em traços largos.

Quando os hollandezes invadiram Pernambuco, em 1630, e se apoderaram da ilha de Antonio Vaz, os actuaes bairros de Santo Antonio e S. José, apenas existia o convento de S. Francisco, que foi convertido, convenientemente accommodado, em um forte com o nome de Ernestus; e depois construiram um outro na extremidade opposta, onde hoje campeia a vetusta e desarmada fortaleza das Cinco Pontas, e ao qual chamaram de Frederik Hendrick.

Dentro do recinto insular traçado por aquellas duas fortificações, e ao seu abrigo, começou logo a construcção de casas esparsamente dispostas, até que depois, o genio emprehendedor do principe Conde de Nassau traçou o bello plano de uma cidade, que em homenagem ao seu nome recebeu o de Mauriciopolis, isto é, *Maurits-stad*, que a nossa gente chamava *Mauricia* ou *Mauricéa*.

Na parte mais antiga da cidade, e quasi que no extremo da recta e larga arteria de communicação com o bairro peninsular do Recife, pela extensa ponte construida por Nassau, ficava uma grande praça de quatro faces igualmente dispostas, com seis largas passagens para as ruas que em rumos diversos constituiam o traçado da cidade. Era a *Praça do Mercado* da Mauriciopolis dos batavos, a futura *Praça da Independencia*.

Depois da evacuação dos hollandezes em1654, permaneceu a praça ainda por muito tempo, guardando os seus primitivos moldes de extensão e largura, uniformemente iguaes, até que teve de ceder alguma cousa a novas construcções, que d'est'arte reduziram-na exactamente ao espaço com que tem de ficar, depois da demolição dos predios, que uniformimente se construiram avançando um pouco ás antigas construcções e ainda mais reduzindo a sua area.

Nessa segunda phase recebeu a denominação de *Praça da Polé*, pelo facto de se erguer ahi o poste de supplicio da polé, transferido do bairro do Recife em principios do seculo XVIII.

Por esse tempo havia no centro da praça um poço ou cacimba, que a municipalidade mandára abrir para servidão publica, e junto a qual levantava-se o alto posto da polé.

Desse barbaro instrumento de supplicio para castigo de certos crimes, em geral, correccionaes, deixou-nos Fernandes Gama a seguinte descripção:

«Consistia em um mastro de altura proporcionada ao fim, arvorado a prumo, tendo na extremidade superior um braço, no fim do qual estava presa uma roldana, em que passava um cabo, ou corda, cujas pontas chegavam ao chão: em uma das extremidades dessa corda amarrava-se o condemnado por baixo dos braços, e então era guindado até tocar na roldana; mas, logo que chegava a essa altura, soltava-se a corda de repente, e a victima era precipitada; porem não tocava em terras, porque a outra extremidade da corda estava presa de sorte que produzia esse resultado.

«Condemnar um desgraçado, por exemplo, a tres tratos de polé, conclue Fernandes Gama, isto é, a passar tres vezes por esse barbaro choque, era o mesmo que condemnal-o á morte; porque necessariamente, ou morria logo, ou pelo menos ficava doente para todo o resto de sua vida: aquelles mesmos que apenas passeavam por um só trato, nunca mais tinham saude».

Eis ahi o que era a polé. Porem, como todas as cousas más têm, quasi sempre, um lado bom, servia ella de nóra para se tirar agua da cacimba.

Por muitos annos permaneceu a polé nesta praça, até que foi removida para outro local, em epocha porem, desconhecida. Entretanto, já não existia ahi em 1763, em face de um documento da epocha, um recibo de fóros, do terreno de um predio situado no—*Largo da Polé velha, que vai para o Rosario.*—Naquelle anno, um dos predios da praça, pertencente aos jesuitas, rendia o aluguel de *quatro patacas por mez*.

Por deliberação tomada em junta convocada pelo governador Luiz Diogo Lobo da Silva, em 18 de março de 1756, foi a praça destinada ao mercado de farinha, cereaes e legumes, até o meio-dia, podendo então os vendedores sairem com as suas mercadorias a vendel-as pelas ruas da villa, impondo-se aos contraventores a pena de vinte dias de prisão e perda dos generos.

«Resolvendo o laborioso governador d. Thomaz José de Mello, entre os varios melhoramentos que emprehendeu e executou, dotar a praça do Recife com um mercado publico, insinuou á Camara municipal que providenciasse sobre o assumpto, indicando elle como local mais apropriado á semelhante fim a praça da Polé; e como a municipalidade não dispunha dos meios necessarios á realização do projecto, baixou uma portaria em 18 de janeiro de 1788 ordenando ao thesoureiro das multas impostas em beneficio do hospital dos Lazaros, que emprestasse á camara a quantia de...... 804$426 que tinha em seu poder, ao premio de quatro por cento ao anno e mediante escriptura de obrigação firmada pela mesma camara.

Com semelhante recurso começaram logo os trabalhos, sob a direcção do ouvidor geral dr. Antonio Xavier de Moraes Teixeira Homem, findos os quaes teve logar a inauguração da praça no dia 21 de setembro do mesmo anno, e festivamente celebrada, com assistencia da camara, do governador d. Thomaz José de Mello, do bispo diocesano d. frei Diogo de Jesus Jardim, do dr. juiz corregedor e de outras pessoas gradas, como tudo consta do respectivo termo.

A nova praça, formando um trapesio irregular, cuja maior largura ficava para o lado occidental, era formada por sessenta e duas casinhas, uniformemente construidas, com um alpendre corrido, que descansava sobre uma arcaria, correspondendo cada arco a uma casinha.

Assim regularmente construida a praça, ficou mesmo com certa elegancia, para o tempo, desappareceu a cacimba que ficava ao centro, porém perdeu muito da sua primitiva area, não sòmente pela construcção dos seus edificios, como porque deixou se aos lados duas travessas: uma ao sul, a que o vulgo deu o nome de *becco do Peixe Frito*, e outra ao norte, que ficou conhecida por *becco da Polé*, e depois por *travessa das Cruzes*, por partir da rua deste nome, e que, encorporada com a do Queimado, em 1870, constituem uma só rua com a denominação de *Duque de Caxias*.

As casinhas da praça foram todas alugadas para estabelecimentos commerciaes e quitandas, assegurando desde logo uma renda annual de 900$000, de modo que, a municipalidade não sómente desempenhou-se logo do seu compromisso, como ficou dahi por diante com uma nova fonte de renda para fazer face aos seus encargos.

No dia 3 de janeiro de 1789 teve logar a primeira feira da nova praça, como consta de um Bando do governador d. Thomaz, no qual ordenava que, daquelle dia por diante, tivesse logar na praça a venda dos generos de primeira necessidade então mui escassos e de subido preço pelo flagello de uma grande secca que desde annos assolava em Pernambuco, impondo elle no referido Bando, entre outras penas, a de *10$000 pagos na cadeia*, a todo aquelle que fosse descoberto vendendo ou comprando fóra da praça.

A braços com essa calamidade publica, tomou ainda d. Thomaz outras medidas, como refere um nosso chronista, no sentido de obstar o monopolio que faziam da farinha de mandioca, desalmados especuladores, que, dominados pela ganancia do lucro, não se davam de traficar com a miseria publica. A estes mandou d. Thomaz recolher á cadeia e *carregal-os de ferro*, sendo-lhes tomada e vendida a farinha que tinham em deposito, cujo producto ordenou que fosse applicado ao hospital dos Lazaros.

Com semelhantes medidas, não só a farinha apprehendida, como a pouca que concorria ao mercado, era vendida na praça da Polé, e a ninguem era dado vender mais de um selamim, despachando-se, porém, de preferencia os pobres.

Quando havia farinha a vender-se no mercado da praça, soltava-se um foguete do ar, que servia como que de annuncio de começo da sua venda; e por esse facto, denominou o povo a farinha, que se vendia assim annunciada, por *farinha de foguete*.

Desabando em 1815 a ponte do Recife, sobre a qual existiam duas ordens lateraes de casinhas de taipa de sebe, com bancos em frente, e de permeio um largo lastro para o transito publico, e cujas casas eram occupadas por mercadores de quinquilharias, gangas, louça da India e outros objectos, e principalmente cutilarias, as afamadas *cutilarias da ponte*; alem dos prejuizos causados aos mercadores por semelhante catastrophe, ficaram elles privados de continuar o seu negocio, á falta de accommodações para a installação de novos estabelecimentos.

A camara municipal, porém, tendo em vista remediar essa difficuldade, resolveu dar uma nova forma á praça da Polé, proporcionando-lhe maiores accomodações para estabelecimentos commerciaes, e mesmo com um certo cunho de elegancia, mediante um emprestimo da quantia necessaria proporcionada pelos prejudicados lojistas da ponte, com a garantia de conceder-lhes não somente as novas casas, como ainda as que ficariam desoccupadas pela remoção das quitandas para a ribeira do peixe, em S. José convertida hoje no bello edificio do mercado publico.

Com esse emprestimo, que attingiu á quantia de 4:300$000 deu-se começo as obras da nova construcção da praça, segundo o plano organisado pelo brigadeiro Manoel Joaquim Barbosa de Castro, commandante do segundo regimento de artilharia da praça do Recife.

Nessa epocha entrára o Brazil em uma nova phase politica com a sua elevação á categoria de reino unido aos de Portugal e Algarves, em virtude da carta de lei de 16 de dezembro de 1815, cuja noticia, communicada ao governador Caetano Pinto de Miranda Monte Negro, por aviso de 29 do mesmo mez firmado pelo ministro Marquez de Aguilar, e expedido pela sumaca *Estrella*, chegada da côrte do Rio de Janeiro em 30 de março de 1816, foi recebida em Pernambuco festivamente, ao troar de salvas, musicas, embandeiramento dos navios e fortificações, e geral illuminação por tres noites no Recife e em Olinda.

Coincidindo, porém, a chegada da noticia de tão auspicioso facto, que tanto concorreu para accelerar a nossa emancipação politica, com os planos de reconstrucção da praça da Polé, e começo de suas obras, resolveu o governador substituir aquella denominação, que recordava a existencia de um barbaro instrumento de supplicio, por uma outra que memorasse a categoria do Brazil reino, unido aos de Portugal e Algarves, desapparecendo assim a sua secundaria posição de uma simples colonia ou possessão portugueza, e com este intuito impoz-lhe a expressiva denominação de *Praça da União* ao que annuiu a camara em sessão de 27 de julho de 1816.

Para exprimir essa denominação, symbolicamente, como diz o governador Caetano Pinto em officio dirigido á Camara em 24 daquelle mez e anno, mandou collocar — *duas figuras da Luzitanea e Brazil, dando-se as mãos e apertando os laços indissoluveis, com que a benevola e alta sabedoria de Sua Magestade uniu os seus reinos do antigo e novo mundo.*

As obras de construcção da nova praça, conservando-se porem, as duas travessas lateraes, terminaram em Março de 1818, quando os commerciantes tomaram conta das suas lojas da *Praça Nova da União*, sem preferencias odiosas, quanto ás vantagens locaes de umas tantas, uma vez que o governador Caetano Pinto prevenira a sua distribuição determinando no officio que dirigira á Camara em 24 de Julho de 1816, que, para evitar outra origem de duvidas na distribuição das lojas, — fossem todas numeradas, lançando-se os quarenta numeros em uma urna, pertencendo a cada um o que lhe tocasse por sorte.

Ao que parece, a antiga denominação de *Praça da Polé*, não teve muita vóga, uma vez que, em um documento de 1797 a encontramos com o nome de *Praça Grande*, e em um outro de 1801 com o de *Praça dos Capineiros*, apesar de em outros de datas posteriores se encontrar ainda a sua commum denominação de Praça da Polé.

As duas figuras symbolicas que se viam á entrada da praça, eram esculpturadas em pedra, de proporcionado tamanho, e estavam collocadas sobre os capiteis das columnas corynthias que ornamentavam os angulos dos predios que ficavam á entrada, pelo lado oriental, erguendo-se a que representava o Brazil, no lado do Norte, e a que symbolizava Portugal no do Sul.

Estas dois figuras symbolisando a união dos dois reinos desappareceram desde muitos annos, acaso na epocha reaccionaria das nossas lutas emancipacionistas, ou em 1824, quando o presidente Manoel de Carvalho Paes de Andrade mandou destruir os brazões d'armas portuguezas que existiam na fachada de varios edificios publicos.

Veiu depois a reacção contra o proprio nome da praça; appareceram demonstrações contrarias á sua permanencia, como entre outras, um artigo publicado no *Diario de Pernambuco* em 1831, epocha de grande agitação politica, lembrando á Camara a mudança — «desse nome odioso de Praça da União, que se referia á da antiga metropole com o Brazil, por um outro que nos fosse caro.»

Effectivamente, a idéa vingou, e em sessão de 5 de Novembro de 1833 a Camara substituiu o nome de União pelo de Independencia, com o que perfeitamente se harmonisava auniforme pintura de todos os seus predios, com as cores nacionaes.

Eis ahi o historico da nossa *Praça da Independencia*, de cuja demolição, para a belleza e alargamento da sua area cogitou a municipalidade por varias vezes, em differentes epochas, e agora realisando-a, tem o ensejo de cuidar do seu ajardinamento, dotando d'est'arte a nossa bella capital com um melhoramento, que de tantos annos já, vem os seus reclamos.

Recife, 11—2—05.

PEREIRA DA COSTA.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

XXX

«Antes de desparar (?) a arma Euclides havia lescripto trez cartas, uma DERIGIDA á sua familia, e duas aos filhos do sr. Manoel Medeiros, seus amigos.»

(Do *Correio do Recife*)

Leram? Viram que bella orthographia?
Pois bem; juro por Deus e pelos santos,
Juro por esta luz que me alumia,
Pelo céu, pela terra e seus encantos,
Pelo barbado rosto cupertineo,
Pela carranca imberbe de Virginio,
Pela barbinha *andó* do Manoel Netto,
Pelos oculos d'ouro do Lucena,
Pela imponencia olympica e serena
Do meu nunca esquecido Rodolphinho,
Que esse tal DERIGIDA ultra-correcto
E' obra do Julinho...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O sr. desembargador governador do Estado, de accôrdo com a proposta do sr. dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 10 do corrente, o cidadão Antonio Aquilino de Campos, subdelegado do 2.º districto da Graça, em substituição do actual, que foi exonerado.

×

O sr. dr. Phaelante da Camara illustrado lente de nossa Faculdade de direito, acaba de receber da exma. sra. d Edelvira Pereira Pinto de Mello, viuva do saudoso almirante Custodio José de Mello, uma delicada carta agradecendo a remessa da quantia dum conto quinhentos e vinte mil réis, producto da subscripção aberta n'esta capital, em auxilio da que se iniciou no Rio de Janeiro, a fim de erguer um mausoléo em memoria d'aquelle glorioso marinheiro.

Nessa carta, a virtuosa signataria participa ter feito entrega da referida quantia ao sr. dr. Augusto Brandão, presidente da commissão promotora do mausoléo.

General Menezes

De bordo do vapor *Itapacy*, fundeado desde ante-hontem em nosso porto, desembarcou hontem, pela manhan, o illustre sr. general dr. Siqueira de Menezes, que se hospedou em a casa em que se acha em Olinda o sr. dr. Benjamin Bandeira.

Almoço intimo lhe foi ali offerecido, havendo nelle tomado parte o bravo sr. general.

O sr. general Menezes passou a noute na fortaleza do Brum, recebendo-o o respectivo commandante, sr. capitão dr. Lobo, seu velho camarada.

Hoje, pela manhã, embarcará s. exc., zarpando o *Itapacy* antes de meio dia.

Renovamos ao distincto militar os cumprimentos que pessoalmente lhe apresentou o nosso collega dr. Arthur de Albuquerque.

×

Em Bom Jardim, no ultimo dia do mez passado, os individuos Marcellino Umbelino Agripino de tal e José Liberalino, tendo conhecimento de que o sr. Ivo Aureliano Carneiro da Cunha se achava em «Barrancos», logar proximo da cidade, resolveram aggredil-o com o fixo de roubarem o abastado cavalheiro muito conhecido naquellas passagens sertanejas.

Depois de combinado o meio mais conveniente para o bom exito da empresa, puzeram-se os tres a caminho, anciosos pela realização do que haviam premeditado.

Tudo correu ás mil maravilhas para os salteadores.

Chegando ali a noitinha, encontraram o sr. Carneiro da Cunha só e, sem grande esforço, conseguiram apoderar-se de avultada quantia e diversas joias de valor, deixando-o felizmente em paz, graças ás suas bôas maneiras para o pequeno grupo de bandidos.

O sr. Thomé de Hollanda Cavalcante delegado daquelle municipio a quem foi levada noticia de facto, saiu em perseguição dos salteadores, conseguindo capturar o de nome Marcellino que interrogado, não soube dizer o paradeiro dos seus comparsas.

Continúa a policia procedendo activas diligencias para ver se consegue a prisão dos outros salteadores.

×

Lampada Brazil

Como noticiámos, realizaram-se hontem no edificio do *Diario*, as experiencias procedidas pelo nosso habil compatriota, sr. Manoel Galvão, autor da lampada a alcool denominada—Brazil—, privilegiada na França, Allemanha, Belgica, Russia e Austria em virtude da patente brazileira n. 3.843 de 2 de junho de 1903.

Segundo o prospecto da «Paris-Lunnére», sociedade anonyma parisiense, que explora a manufactura das lampadas Brazil, estes apparelhos repousam em dous pontos capitaes, sendo primeiro a canalização do liquido por meio de um regulador e sem auxilio algum de bombas ou compressores d'ar, de modo a aproveitar canalizações de chumbo já existentes para o gaz carbonico ou acetylene; segundo, a gazeificação do liquido por meio de um evaporador tubular todo de cobre com uma superficie d'aquecimento bastante grande para aproveitar todo calor desprendido do foco luminoso.

Mas as lampadas—Brazil—são tambem fabricadas sem o regulador d'admissão, de modo a serem empregadas como simples apparelhos portateis, e é assim que se acham installados dous exemplares em as nossas salas de trabalho.

Montadas as lampadas e accesas, verificamos que effectivamente dão uma luz muito brilhante e fixa, excedendo em poder illuminante as demais lampadas a alcool conhecidas, com excepção apenas das que funccionam sob pressão d'ar, as quaes são raras entre nós.

As lampadas «Brazil» diz a *Paris-Lumiere*, é o *unico* apparelho da industria de illuminação pelos hydrocarburetos que funcciona sob pressão constante e invariavel. Essa qualidade unica explica racionalmente sua economia *sem igual* podendo em pregar vantajosamente os alcooes inferiores, como o de madeira, etc.

As lampadas «Brazil» são feitas de cobre, com excepção apenas do reflector e da chaminé, que são de ferro esmaltado.

Compõem-se de poucas peças podendo se desmontar e montar facilmente com auxilio d'uma chave, pois não têm juntas de amyantho, nem soldas de estanho.

São munidas de um mostrador, indicando claramente o modo de accender e de apagar por meio das palavras: apagar, aquecer e accender.

Os véos incandescentes são amparados apenas por um vidro de forma cylindrica, muito elegante e de optima qualidade. Nos logares, onde não haja vento, essas lampadas podem funccionar sem o vidro, como verificamos hontem, mantendo a mesma intensidade.

Está ahi um apparelho que nos enche de justa alegria, a nós brazileiros que estamos mostrando por factos dessa ordem que não nos falta capacidade intellectual para acompanharmos paizes mais adeantados como a França e Allemanha, onde a lampada «Brazil» está sendo empregada, levando ás regiões assucareiras o nome de nossa Patria.

São agentes das lampadas «Brazil», neste Estado, os srs. Fenton & C., á rua Bom Jesus n. 12, os quaes as têm expostas á venda.

×

O segundo sargento de policia Manoel Agostinho Ferreira, destacado em Bom Jardim, intrigara-se com o seu visinho Amaro Octaviano dos Santos, por questões de familia e vivia constantemente a dirigir indirectas ao seu desafecto que recebia os insultos sem retrucal-os.

No dia 4 do corrente, porem Octaviano entrara contrariado da rua e ao começar o sargento Agostinho a mimosear-lhes os costumados desaforos, respondeu-lhe desabridamente, seguindo-se entre os velhos inimigos tremenda discussão, cujo resultado foi diveras lamentavel.

O sargento, depois de longo espaço de tempo, passando da palavra a acção, agarrou numa *comblain* que havia levado do quartel para casa e saindo para o terreiro, desfechou contra Octaviano diversos tiros, fazendo-lhe graves ferimentos.

Aos gritos da victima acudiram muitas pessoas e alguns soldados de policia, não se conseguindo porem, prender o criminoso que logo após a pratica do lamentavel facto pozera-se em fuga.

O offendido foi vistoriado e o delegado daquelle municipio continua procedendo diligencias a fim de capturar a praça delinquente.

VARIAS

Telegrammas do Rio de Janeiro informam ser grave o estado de saúde do sr. Manoel de Oliveira Rocha, illustre director d'*A Noticia* e da empresa *Gazeta de Noticias*.

Fazemos sinceros votos pelo restabelecimento do distincto confrade.

×

A bordo do paquete *Espirito Santo* segue amanhan para o Estado do Paraná, em cujo funccionalismo vae collocar-se, o distincto moço dr. Lindolpho Cruz, recentemente diplomado pela nossa Faculdade de direito.

Desejamos-lhe bôa viagem e todas as felicidades de que é digno.

×

Hoje por occasião da inauguração do retrato do dr. Oswaldo Machado nosso talentoso confrade do *Jornal do Recife*, na séde do Nucleo de Diversões, será executado um lindo dobrado—Major João Montarroyos, composição do intelligente professor João da Cruz Machado, estimado mestre da referida sociedade.

×

Veiu hontem cumprimentar-nos o nosso coestadano sr. Affonso Duarte, zeloso funccionario do Thesouro nacional que, no goso duma licença, está em visita á exma familia.

Gratos, cumprimentamol-o.

×

Escreve-nos o sr. João Z. Serpa Brandão affirmando não ter sciencia do mão procedimento dos meninos Manoel e Oscar, facto que pela primeira vez chega ao seu conhecimento e sobre o qual providenciará, se se entenderem comsigo os reclamantes.

Fiamos que por seu lado, s. s. syndicando da reclamação, adoptará as medidas que julgar convenientes.

×

Terça-feira proxima ás 7 horas da manhã, no novo edificio da Escola de engenharia, á rua do Visconde de Camaragibe, outr'ora do Hospicio, deverão reunir os estudantes inscriptos nos exercicios praticos do 1.º anno.

×

A bordo do paquete *Maranhão* chegou do sul o talentoso doutorando em medicina Julio Mirabeau, filho do sr. dr. Jefferson Mirabeau d'Azevedo Soares, chefe de secção na secretaria do Thesouro do Estado.

×

Amanhan, ás 9 horas do dia, effectuar-se-ão na Escola normal, os exames de admissão para os candidatos á matricula no curso preparatorio.

A matricula final encerrar-se-á no dia 15 do corrente.

×

Retirando-se hoje, para o municipio de Gravatá, onde vae em tratamento de saúde, despediu-se por carta do *Diario*, o sr. José Francisco da Camara Santiago.

Gratos, auguramos-lhe prompto restabelecimento.

×

Para commodidade dos passageiros da Torre que frequentam o prado, a companhia «Ferro Carril» como experiencia expede, após as corridas do Prado pernambucano, um bonde directo áquelle arrabalde.

×

O Banco das classes funccionará em assembléa geral extraordinaria, á 1 hora da tarde de terça-feira, na Associação commercial, com o fim de approvar a revisão dos estatutos.

×

O sr. commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito desta capital, acaba de prohibir a vendagem de quaesquer generos no pateo do Mercado de S. José.

×

Servirá como director da Caixa economica, na semana de 13 a 18 do corrente, o sr. coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

ALMA RELIGIOSA

Rezar-se-ão, amanhan, missas funebres:

Por alma do coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, ás 7 horas na matriz da Escada, ás 8 1/2 na capella do engenho Sapucagy, ás 10 horas na usina Santa Filonilla, ás 10 1/2 na capella de Aripibú e ás 11 horas do dia na capella do povoado Primavera.

Pelo commendador Adolpho Pereira Carneiro, ás 8 horas, na capella do collegio Salesiano.

✠ Pelo dr. Aristides David Madeira, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhan de terça feira proxima.

✠ Na quarta-feira proxima hastear-se-á em Beberibe, a bandeira da Senhora da Conceição, seguindo se um triduo.

A festa realizar-se-á no domingo, 19 do corrente, devendo haver missa ás 7 horas, distribuindo-se a sagrada communhão aos devotos e demais pessôas para esse fim preparadas.

×

Lamentavel facto teve logar em dias da semana passada na usina Frei Caneca, municipio de Palmares.

O menor Manoel Candido empregado nas limpezas da machina e das moendas daquella usina, ao exercer obrigações de seu cargo, foi apanhado pelo volante da fabrica, morrendo momentos depois em consequencia dos ferimentos que recebera.

Manoel Candido pelo comportamento exemplar, gosava de francas sympathias naquelle estabelecimento, sendo [illegible] profundamente sentida a sua desastrada morte.

×

Gymnasio Pernambucano

No dia 15 da corrente mez encerrar-se-ão definitivamente as matriculas para os differentes annos do curso de bacharelado desse estabelecimento.

Aos alumnos estranhos será permittida a matricula em qualquer dos annos do curso, para o qual se julguem habilitados: e os que não pretenderem bacharelar-se, são dispensados das seguintes materias facultativas: Inglez ou Allemão, Grêgo, Mechanica e Astronomia, aulas de revisão e do exame de madureza.

Assim poderão limitar o estudo ás disciplinas exigidas para os cursos superiores, de accôrdo com o programma do ensino ali adoptado.

Para os exames parcellados a proceder no estabelecimento as inscripções fecharão impreterivelmente na terça-feira proxima.

×

Está desde hontem nesta capital, o sr. dr. Alvaro Lopes Machado, presidente do visinho Estado do Norte.

S. exc. veiu acompanhado por sua exma. familia devendo aguardar aqui a passagem do paquete allemão *Pernambuco*, no qual embarcará para o Rio de Janeiro, onde se demorará alguns mezes.

Durante a sua ausencia, assumiu o governo o 2.º vice-presidente, sr. dr. Seraphico da Nobrega, por ter o 1.º, sr. dr. Simeão Leal, renunciado o cargo para o qual fôra eleito.

LUIZA MICHEL

De um curioso artigo do sr. Jules Claretie sobre Luiza Michel traduzimos os seguintes trechos:

Acaba de fallecer uã mulher que ficará como uma das figuras do nosso tempo — bôa até a abnegação, revoltada até o assassinio, mystica e dolorosa, arriscando ou empenhando a alma para usar da palavra em prol de uma causa que considerava como a sua vida, um ser que foi todo amor e ao mesmo tempo desencadeava coleras e cujo postulado por vezes estrangularia Cresus para dar de comer a Lazaro.

Appellidavam-n'a a *Virgem Vermelha*. Appareceu nas ruas, por occasião da batalha de 71, como a propria encarnação da resistencia, e, feita prisioneira, foi a estatua da resignação. Desprezando uma existencia posta em holocausto por ella mesma, deante do conselho de guerra levantava bem alto a cabeça magra, ossuda, de longos cabellos emmoldurando o semblante extatico, e com uma doce voz, lançava ao juiz replicas que tinham o effeito da detonação de carabinas e sibilavam como balas. Esta mulher deu o exemplo a mais de um companheiro de infortunio. A bordo do navio que a levava para o exilio andava de pés descalços, por ter dado os sapatos aos mais pobres.

Um dia, em Versailles — havia ella regressado ha pouco tempo — a proscripta da vespera realizou uma conferencia numa grande sala do quarteirão Saint-Louis, não longe do historico Jeu de Paume. Quiz ouvil-a. Não a conhecia. Não lhe permittiram falar e na rua perseguiram-na os gritos dos garotos de Versailles. Os seus tinham-na deixado, quasi só, entregue a estes «lazzi». Foi preciso proteger Luiza Michel até a gare. Ajudei-a a subir para um wagon e até Viroflay conversámos. Seu juizo sobre as vaias que a acompanharam pela rua Duplessis foi o termo da suprema piedade. Disse, erguendo os hombros:

—E' mister perdoar-lhes: elles não sabem o que fazem.

E accrescentou:

— Seria tão bom ensinar as creanças a não insultarem ninguem!

Passaram-se annos depois disso. Quantos acontecimentos olvidados, quantas figuras desapparecidas! Entretanto não esqueci a expressão de fé profunda com que a revolucionaria impenitente me disse:

— Quando chegar o grande dia, ensinaremos a lei do amor! Sim, elle ha de vir quando menos se esperar! Quem poderia dizer na vespera que se daria o 17 de março? Ninguem. Podem dizer que a Communa caiu-nos sobre a cabeça..

Tinha um olhar singular que parecia distinguir o dia de hoje. Esquecia o passado, contemplava o futuro. Logo que a poeira despparece e se dissipa o rubro clarão da luta, essas physionomias terriveis apparecem-nos com expressões novas. Muita vez os seres humanos condóem-se e combatem-se sem se conhecerem. A palavra do convencional tem sempre a sua formidavel eloquencia.

Assim, depois de ter atirado contra os soldados de Versailles, Luiza Michel ensinava cantigas ás creanças, e tendo composto historia tragica, escrevia para ellas contos ridentes... As almas têm desses contrastes.

Ainda ha dias Francis Magnard contou-me que, ha tempos, foram offerecer ao *Figaro* a correspondencia trocada entre Luiza Michel, na prisão, e, Th.-Ferré, condemnado á morte. Uma sorte de ternura mystica nascia entre o homem implacavel e a mulher tocada de piedade. Por entre os carceres, atravez da morte, elles se escreviam. Uma para Nouméa, outro para Sotory. Abrazados e na vespera de uma separação sangrenta, contentavam-se com trocar juramentos.

— Nada mais puro e de alguma sorte, de mais religioso, do que essa correspondencia, dizia-me Magnard. Se essas cartas fossem publicadas, dariam aos leitores a impressão de epistolas de Santa Thereza ou de qualquer monja do seculo decimo-quarto!

A muita gente a comparação parecerá sacrilega. Estou certo de que ella é justa, principalmente feita por Magnard, que tem o senso critico assás desenvolvido. Ha mais de um sentimental inesperado nesses inflexiveis e ahi estão os psychologos para estudar os contrastes da natureza humana.

....

Era tambem uma philantropa. Mme. de Pierreclos, a sobrinha de Lamartine, dizia de Littré: «E' um santo que não crê em Deus» Podia-se dizer de Luiza Michel que ella era uma christã, tendo feito voto de anarchia. Em São Lazaro ella pregava a virtude aos detentos. Achava sempre opportunidade para arrancal-os á [illegible] do vicio...

[illegible] conferencias no Melo-Dia, ella deixa Pariz com um vestido novo, de cachemira preta. Regressa onze dias depois, unicamente com uma saia.

— Onde está teu vestido? pergunta sua mãe.

— Por não ter mais dinheiro, dei-o em Saint-Etienne a uma pobre mulher, em andrajos.

Sob a bandeira encarnada da revolta ou sob a bandeira negra da fome, o coração desta mulher batia pelo seu idéal. Saudava a aurora que, como visionaria via ao longe.

A mulher que se inclina perante o ferido, que sorri ao ultimo olhar do moribundo, é a que a multidão talvez não acompanhe, mas que desempenha seu papel de eterna doçura, de consoladora!

E ella foi uma consoladora e uma combatente. Sonhava a paz pregando a guerra. Jamais recuou deante de uma responsabilidade ou deante do perigo.

Ironias do destino. Vão trazer de Marseille o corpo da Virgem Vermelha. Luiza Michel conta em suas *Memoires* que muita vez la deixar com o seu nome, na caixa da rua d'Echelle, nas Tulherias, versos—correctos por Vermorel e dirigidos á *Madame Bonaparte*.

Passons, vivante Marseillaise,
Passons! que les blés mûrs tombent dans [les sillons!

Sem duvida a imperatriz não leu estes versos. Mas se o feretro de Luiza Michel fosse ao Père Lachaise, não da gare de Lyon pelo «faubourg,», mas pela rue de Rivoli, a soberana enlutada poderia, de uma janella do Continental, ver passar o caixão da Virgem Vermelha, — a virgem nascida para ser mãe como todas as mulheres e para soffrer como todas as mães!

O ALIENISTA

Traducção para o DIARIO

(*Conclusão*)

BRAZIER, *com ares profissionaes, continuando a suggestionar a sra. de Leyvens.*—Quanto a mim é isto: o senhor sabe que a séde do nosso systema nervoso reside no cerebro, sob a forma de cellulas chamadas neurones, não é assim? Pois bem, esses neurones communicam com as diversas divisões do corpo e dellas recebem novos neurones pelos nervos centripetos e centrifugos, com o auxilio de um factor ultra-rapido: o influxo nervoso...

A SRA. DE LEYVENS, *admirativa.*—Oh! como é soberbamente admiravel isso!

BRAZIER, *proseguindo.*—Cada um desses neurones tem prolongamentos retractiveis pelos quaes se communicam entre si, e a substancia branca ou cinzenta, a «nevroglia» em que residem, tem por sua vez prolongamentos denominados cellulas arachnideas.

JODIN, *que começa a achar certo sal na lecção.*—O que me diz?! As aranhas entram nisso?

BRAZIER.—Sem duvida. O sr. conhece perfeitamente o effeito de uma gotta de summo de limão numa ostra viva; sob a influencia do acido, immediatamente todas as franjas da ostra se retraem. E' isto, no meu entender, a imagem da acção de hypnotizador. Todos os prolongamentos dos neurones são bruscamente retirados, telescopados, condensados; então interrompe-se a communicação, o somno chega... (*Mostrando victoriosamente a sra. de Leyvens que acaba de fechar os olhos, adormecida*). E chegou, vê?

JODIN.—E o dr. acredita que ella dorme assim immediatamente?

BRAZIER.—Se eu acredito?.. Ah! podemos perguntar-lhe... o que o senhor quizer e entender!... Attenção!... (*Voz de operador á sra. de Leyvens*). Em que está a senhora pensando agora? Diga!

A SRA. DE LEYVENS, *como que parece fazer um esforço, depois como que extasiada.*—Penso que o amo, doutor... Oh! como o amo!

BRAZIER, *encantado, a Jodin.*—Que lhe dizia eu? A ausencia do pudor em semelhante confissão, não prova evidentemente a inconsciencia do somno?

A SRA. DE LEYVENS, *proseguindo, de olhos fechados, anhelante.*—Porque o doutor não faz caso de mim? Bem sabe que possue meu coração, minha alma, que toda a minha vida é sua.. que quero consagral-a ao senhor!...

JODIN.—Segundo a sua theoria, doutor, ella, agora, está dizendo a verdade nua e crua?

BRAZIER.—Ella não póde, absolutamente deixar de dizel-a: é a alma que fala, desprendida de todas as peias. (*Batem á porta. O doutor vae ver quem é: é um enfermeiro que vem chamal-o para ir ver um doente, que acaba de ser acommettido de um acesso furioso. O doutor volta a Jodin e baixinho lhe fala ao ouvido*). Ausento-me apenas por alguns minutos; não lhe diga nada. Ella não se mexerá. (*Alto, á hypnotizada*). Durma! Quero-o!... O sr. Jodin e eu voltaremos dentro de um quarto d'hora.

Sae, fingindo levar comsigo o escriptor.

A SRA. LEYVENS, *logo que se fecha a porta, julgando-se sósinha, abre os olhos, com brejeirice.*— Ora graças!... (*Aniquilada, vendo ali Jodin, que estoura de riso*). Oh! o senhor! Meu Deus!...

JODIN.—Está muito bôa essa! Magnifico! Quer parecer-me, minha senhora, que sua hypnose não passa de um embuste!

A SRA. DE LEYVENS, *perturbadissima.*—Rogo-lhe, sr. Jodin, que me não atraiçõe... Que desgosto profundissimo não terá o dr. Brazier se souber...

JODIN, *acabando.*—Que nunca fez a senhora dormir?

A SRA. LEYVENS, *confusa.*—E' a verdade, confesso-lh'o. Porém não lhe diga nada, pelo amor de Deus! O senhor Jodin surprehendeu o meu segredo... Ah! mas o senhor é um homem amavel, serviçal e supplico-lhe que me não comprometta...

JODIN, *sceptico.*—Nada tema, minha senhora. Basta-me ser quem sou para ficar mudo como um peixe. Auctor, quero dizer, curioso, morrendo estava por deparar com uma aventura assim como esta. Prometto-lhe ser discretissimo com o bom do dr. Brazier, mas imponho-lhe uma condição: a senhora vae contar-me tudo, tim-tim por tim-tim, já e já. E tenho a convicção de que esse «tudo» deve ser muito... divertido!

A SRA. DE LEYVENS, *começando a animar-se.*—O sr. Jodin forma bom conceito das mulheres?

JODIN—Excellente conceito, creia, porque supponho-as sempre mais fortes do que nós. Mas, vamos lá, diga-me, o que é que a leva a caçoar assim, ha seis mezes, do «Mestre» e de sua sciencia?... porque acredito que a molestia nervosa com a hypocondria taciturna, que elle descobriu na senhora...?

A SRA. DE LEYVENS.—E' imaginaria, sim, confesso-lh'o; porém era me necessaria uma doença para que elle me recebesse aqui.

JODIN.—Perfeitamente! E a comedia quotidiana do somno e da suggestão?

A SRA. DE LEYVENS.—Tornava-se-me preciso adivinhar o seu escopo e esposar-lhe as idéas a fim de conquistal-o.

JODIN, *sorrindo.*—Acredito piamente, minha senhora, que prefere esposal-o, a esposar-lhe as idéas.

A SRA. DE LEYVENS.—Seria de muito mau gosto affirmar-lhe o contrario, quando, agora mesmo, ouviu certas declarações...

JODIN, *ironico.*—... despojadas de artificios, não é?

A SRA. DE LEYVENS.—Muito sinceras, asseguro-lhe!... O dr. Brazier é um homem notavel, distinctissimo...

JODIN.—Um pouco maduro.

A SRA. DE LEYVENS.—Tem certa mocidade e talento...

JODIN.—E tres milhões!... sem se contar com as gordas mensalidades e gratificações dos pensionistas!

A SRA. DE LEYVENS, *um tanto abespinhada.*—O sr. Jodin é sceptico de mais!

JODIN.—De mais, não, minha senhora, porque nunca me passaram pela imaginação os meios de conquista que está realizando! Nunca! Transformar-se uma senhora em simples objecto nas mãos de um especialista da suggestão, para incutir-lhe a firme persuasão de que está morrendo de amor por elle... (*Com intenção*) e mais: que esse amor é o primeiro... é admiravel! é de força!... (*Indo apertar-lhe a mão*). Inclino-me e admiro!

Ouve-se a voz do dr. Brazier, no corredor.

A SRA. DE LEYVENS, *tornando á posição em que estivera.*—E' elle! Vou dormir outra vez!...

De domingo a domingo

No terreiro de uma dessas casinhas que pontilham os morros do Arraial, cujo sopé a linha de Limoeiro contorna, justamente na altura da villa em que eu resido, reuniam-se todas as noites de sabbado os moradores visinhos e, n'uma alegria ruidosa e feliz, dansavam o *côco*, echoando de risos e cantares o tranquillo logarejo.

Pouco antes das 10 horas ouviam-se as primeiras toadas, que se succediam e renovavam, com intervallos pequenos, ás vezes até os albores da madrugada.

De longe eu escutava o sapateado e o estalo das palmas, acompanhando a cadencia de uma viola, vibrando melancolica as notas dos estribilhos.

Algumas vezes o somno custava a chegar-me e eu quedava-me silencioso, absorvido por aquellas chulas, que me empolgavam e entretinham tanto.

E si, alta noute, me succedia ainda accordar, como que me embalava o sonoro *Mineiro, pão*, que repercutia sob o céo estrellado e sereno.

Sempre tive sincero apreço por essas diversões populares, que parecem mais suggestivas e mais cheias de expontaneidade, livres dessas etiquetas que tanto falseiam o coração e os jubilos.

N'esses desafios sertanejos, nesses caterêtes ou *choradinhos*, nesses folguedos campestres emfim, com que as gentes rudes melhor que nós mostram amar e comprehender a vida e o prazer, eu, confesso, encontro palpitante encantamento e confortavel enlevo.

As estancias das balladas, gemidas com tocante naturalidade, penetram-me n'alma n'um desfilar de emoções, que dispertam todas as minhas saudades.

Quando eu fui autoridade policial aqui mesmo no Poço da Panella, nunca deixei de percorrer os pontos em que taes folias se realisavam, fiscalisando-as, para que a imprudencia de uns ou a perversidade de outros não as transformassem em conflictos e desordens.

E quantas vezes eu e os meus auxiliares demoravamos os cavallos nas proximidades dos sambas, embevecidos nas expansões d'aquelles trabalhadores e artistas, cujo dia fôra vencido na labuta do officio fatigante, mas concertavam as forças e os estimulos nas noitadas indormidas!

E eu sentia que seria uma crueldade prival-os d'aquellas festas hebdomadarias, que são por assim dizer a feição caracteristica da felicidade popular.

Repito, esses divertimentos causam-me satisfação.

Certa vez, me lembro agora, foi ha muitos annos, celebrava-se no engenho *Tapera* sumptuosa festa.

Era o casamento do finado dr. Ladislão com uma das filhas do dr. Miguel Felippe de Souza Leão, tambem já morto, dono d'aquella propriedade agricola.

O honrado velho e meu excellente amigo, pai da noiva, me convidára para o acto e seus filhos todos, todos meus bons camaradas, com affectuosa insistencia, renovaram o convite, a que accedi gostosamente.

Depois do casamento, realisado na capellinha da fabrica, foi servido lauto banquete, demorado pelas saudações effusivas, até que se annunciaram as dansas.

Eu sempre fui um desageitado nas salas. Contam-se as occasiões, bem raras, em que na minha vida tenho sido levado a dansar.

No volteio das walsas e quadrilhas, fico de tal sorte mal amanhado que devo parecer ridiculo.

Sou desastrado mesmo.

N'uma dessas occasiões a que me refiro, enleiado por uma *grande chaine*, no final de uma contradansa, tão complicada que nunca pude aprender, pizei o vestido de uma senhora, deixando-o com immenso rasgão.

Assim, emquanto na sala de visitas, organisavam-se e distribuiam-se os pares, eu sahi a passeiar no terraço, a fumar o meu charuto.

Em frente á vivenda de *Tapera*, estendia-se a casaria alva das senzalas dos escravos.

Longe, no horisonte, sobre a muralha das collinas, a lua subia, abrindo deliciosamente no espaço o seu immenso sendal de luz, emquanto no quadro os pretos folgavam o *côco*, compartilhando das alegrias dos senhores.

N'um banco de pedra eu encostei-me, absorvido na contemplação dos colleiamentos dos sambistas, attento aos queixumes caricosos das cordas das violas.

E alli eu permaneceria ainda muito tempo, quando me fôram procurar.

— Isso não se commenta! Estão todos á tua procura, observaram-me uns companheiros. Vamos para a sala.

Segui-os de prompto.

A' minha entrada no salão, jogavam-se as prendas:

— Pague, pague a prenda. E' o seu castigo para não affastar-se d'aqui, disseram-me de todos os lados.

Por entre desculpas, tirei da carteira um de meus cartões e entreguei-o.

— Que ha de fazer-se do dono ou dona desta prenda? ouvi perguntar á *signorita* que acabava de cumprir a pena que lhe fôra imposta no folguedo.

— Si fôr homem, ajoelhar aos pés da moça que lhe parecer mais formosa; si fôr senhora, ir para a *berlinda*, respondeu ella.

Eu estava longe de imaginar para quem seria aquella pena e applaudi, com os demais rapazes, a sentença.

No entretanto, era uma conspiração, urdida contra mim!

E quando o meu cartão surgio, estrondou calorosa salva de palmas!

Levantei-me, titubeante:

— Minha senhora...

— Nada, nada. Ha de cumprir a pena, bradavam todos, alegremente.

— Mas, attendam á minha difficuldade, insisti. Minha senhora, v. exc. vê o meu embaraço. Ajoelhar aos pés da mais formosa! Appello para v. exc.; supplico-lhe que modifique a sua sentença... São tão formosas todas!

— Fóra, fóra as desculpas! gritavam. Ha de cumprir a sentença.

— Comprehendi que não encontraria apoio sequer nos velhos que nos cantos da sala sorriam para os meus apuros e resolvi-me.

— V. exc. insiste? perguntei á *signorita*, que era filha de um agricultor distincto, parente da familia e tambem meu bondoso amigo.

— Cumpra, cumpra a sentença! todos reiteiravam.

— Pois bem, é aos seus pés que me ajoelho.

E, sem mais demora, dobrei os joelhos, no meio da sala, diante de quem lavrára a sentença.

Foi uma ovação! Palmas, acclamações de todos aquelles convivas, em radiante intimidade!

Franqueza, eu não tinha outra sahida.

Disseram-me depois que julgavam que eu ajoelharia perante uma pequena, minha companheira do Recife e que acreditavam ter merecido as minhas preferencias.

Era um engano completo.

E demais, seria commetter uma grosseiria si não fizesse mesmo o que eu fiz, quaesquer que fossem outras affeições.

Infelizmente, não entendeu assim a bôa menina que se prestára á original sentença.

Acreditando que eu descobriria, ao cumprir a pena, imaginadas sympathias, quiz enxergar-me descortez ou ironico para comsigo e amuou-se.

Debalde dissuadiram-n'a da injustiça. O proprio pae levou-me á presença della, affirmando os meus melhores sentimentos.

Debalde. De seus olhos corriam, como perolas, lagrimas de odio, talvez!

— Sou um desastrado! exclamei para os meus amigos. Antes vocês me deixassem ao sereno, á escuta dos *desafios* dos pretos!

Pois bem, desses *côcos* que eu saboreio, um eu tinha bem perto, todos os sabbados.

Ha duas semanas, todavia, não ouço-lhe o sapateado e o estalo das palmas, acompanhando a cadencia da viola, vibrando melancolica as notas dos estribilhos.

Chega ao sabbado e eu fico a escutar, no silencio da noite, ávido pelos échos das cantigas sertanejas, intercalladas do plangente *Mineiro, pão*, que se repete ao fim de cada phrase.

Não sei porque não dansa mais o *côco* no terreiro d'aquella casinha do mórro do Arraial!

A. A.

MUTILADO

ILEGÍVEL

JODIN.—Por mim... socegue... caladinho!

O dr. Brazier entra e faz a Jodin gestos de extrema satisfação, mostrando-lhe a sra. de Leyvens sempre adormecida.

BRAZIER, *baixo*.—Vou despertal-a... com precaução, já se vê, para evitar o choque nervoso.

Approxima-se, executa alguns passes, assopra na testa da paciente. Esta, lentamente abre os olhos, desempenhando maravilhosamente o despertar espantado de hypnotizada.

BRAZIER, *a Jodin*.—Bravo! Como a atonia do olhar demonstra perfeitamente o retorno ao estado cataleptico! (*Cordial, á sra. de Leyvens*). Então! Dormiu-se uma bôa somneca, heim?

A SRA. DE LEYVENS.—Fez muito mal, doutor, em adormecer-me... E eu não queria!

BRAZIER.—Tornava-se-me preciso convencer o sr. Jodin... Elle não acreditava na suggestão. Em materia scientifica uma coisa sómente existe: o facto. Com o facto material, o facto que se vê, não ha duvida possivel.

JODIN.—E' verdade... Agora, terei fé na sciencia!

Depois de alguns minutos de palestra, os dous homens se retiram.

JODIN, *fóra, apertando a mão do doutor*.—Ora diga-me cá uma coisa, doutor: não fica um tanto perturbado tratando de mulheres tão lindas, que lhe fazem até declarações de amor?

BRAZIER.—Invulneravel, meu caro! Sou apostolo antes de ser homem!

No mez seguinte, Jodin recebia uma carta de participação do casamento do doutor Brazier, substituto de lente de sciencias psychicas, com a sra. de Leyvens. Ausente de Pariz, não póde Jodin assistir á ceremonia, mas dous annos depois, um acaso trazendo-lhe á memoria a excepcional aventura, despertou-se-lhe a curiosidade de saber o que era feito do casal Brazier. Apresenta-se no estabelecimento e pergunta pelo director. E' recebido, não pelo doutor, porém pela sra. Brazier.

JODIN, *no auge da surpresa*.—Não esperava, minha senhora ter agora a honra de falar-lhe: queria falar com o director.

A SRA. BRAZIER, *alegre*.—O director... mas o senhor esta falando com elle... sou eu!..

JODIN.—Porém perdôe-me: é a senhora pessoalmente que trata dos doentes?

A SRA. BRAZIER.—Não... Para esses misteres tenho tres medicos á minha disposição. De mais, com os desequilibrados, quanto menos cuidados... melhor! Tomei a meu cargo todos os serviços... e posso affirmar-lhe que tudo vae correndo ás mil maravilhas. Tambem tornava-se necessario isso, no estado em que se acha meu pobre marido...

JODIN.—O dr. Brazier?... Mas... que tem elle?

A SRA. BRAZIER.—Como? Pois o senhor não sabe ainda? Meu marido está encerrado... aqui mesmo, categoria n. 1 dos «alienados scientificos» e ultra apaixonados.

JODIN, *atordoado*.—Encerrado? aqui? elle? o dr. Brazier?

A SRA. BRAZIER.—Doidinho varrido! Ah! é que á força de querer-se endireitar alheios cerebros, acontece que se acaba sempre perdendo o proprio!

JODIN.—Ah! eu não contava com semelhante desfecho!... Internado o pobre do dr. Brazier!... Mas... quaes foram os primeiros symptomas que apresentou da doença? Quando foi que a senhora descobriu que elle perdeu o juizo?

A SRA BRAZIER, *com um sorriso felino, muito particular nas mulheres ardilosas*.—Quando? Quando se casou commigo!

MICHEL PROVINS.

Em fins de janeiro, no logar S. Vicente, municipio de Timbaúba, houve serio conflicto após a celebração de uma novena em casa de Ignacio Martins, que naquelle municipio reside ha muitos annos.

Comparecendo áquelle acto religioso os irmãos Petronio Francelino, Manoel Francelino e João Francelino, residentes no Estado da Parahyba, começaram a dirigir chacotas ás familias presentes e sendo admoestados, pouca importancia ligaram, continuando mais desabridamente os seus malevolos dizeres.

Assim que terminou a referida novena as diversas pessoas reunidas procuraram obter delles uma satisfação, resultando travar-se renhidissima luta que durou prolongado tempo.

O resultado sanguinolento era facil prever.

No chão, banhados em sangue e sem vida viam-se os corpos de Petronio e Manoel Francelino, ficando o irmão destes, de nome João, levemente ferido em um braço.

Os outros nada soffreram e tendo comparecido promptamente a policia, ficou verificado que fora causa daquellas mortes o individuo José Paesinho de Oliveira, o primeiro que brandindo um punhal, atacou um daquelles individuos ferindo-o perversamente por diversas vezes.

O sr. Antonio Alves da Cunha Pedrosa, subdelegado do districto onde teve logar o lugubre facto, empenha-se fortemente em descobrir os demais autores dos crimes, procedendo para este fim ás necessarias diligencias.

×

A maxambomba

Noticiando a reunião de assembléa geral dos directores da *Brazilian Street Railway*, em Londres, escreveu *The Brazilian review*, de 24 de janeiro findo:

«O presidente disse que o trafego durante o anno ultimo não déra até certo ponto resultados muitos satisfactorios, mas que o gerente da Companhia em Pernambuco informára que o povo ali não tem dinheiro para gastar em luxos e prazeres e que por esse motivo não viajava sinão quando a isso era obrigado.»

O sr. H. Fletcher é afinal de contas um gaiatão!

Viajar na sua maxambomba elle considera luxo e prazer!

Na verdade, é um cumulo!

Ainda ante-hontem, o trem de 2.50 da tarde, ao subir a ponte da rua do Sol ia abalroando com o de Caxangá, que descia!

Luxo e prazer!

Decididamente o sr. gerente é unico no seu genero!

×

CONTRA O DUELLO.—Sabe-se que em setembro reuniu em Vienna um congresso universal da imprensa. O presidente deste congresso, dr. Singer, acaba de receber do infante d. Affonso de Bourbon uma carta em que o principe, que foi o iniciador da liga contra o duello, lhe expressa o desejo de vêr desapparecer para sempre essa maneira falsa de conceber a reparação da honra. D. Affonso reclama a reforma das leis para a protecção da honra e trata de organizar uma liga internacional contra o duello. A liga formará jurys de honra, mas não pedirá aos seus associados a promessa de nunca se baterem.

×

Tivemos hontem occasião de apreciar no gabinete dentario do sr. dr. Armagillo de Loyola, sito á rua Dr. Rosa e Silva n. 32, 1.º andar, uma collecção de chapas, trabalho que muito acredita o seu autor.

Dessas, confeccionadas segundo as modernas instrucções do dr. Robert-Seymonr, especialista americano em prothese dentaria, vimos trez a ouro de differentes systemas, outras a aluminio, metal que se recommenda pelo peso infimo e diversos a metal fusivel, empregado principalmente para o maxillar inferior.

O dr. Armagillo de Loyola que, tendo completado o conhecimento de sua arte em Philadelphia, no *Post graduate school*, onde foi auxiliar da clinica de celebridades dentarias, obtura além dos methodos communs, á porcellana, por processo novo e assáz duradouro, tendo além disso se dedicado á especialidade de corôas e *bridge-work*.

Os trabalhos do nosso habil e joven coestadano não temem confronto com os dos mais acreditados cirurgiões dentistas desta capital.

×

O porto de Pernambucó

O nosso estimavel conterraneo sr. Antonio Ignacio do Rego Medeiros dirigiu a seguinte carta ao *Jornal do Brazil*:

«Sr. Redactor do *Jornal do Brazil*.—De ha muito, pelas columnas de vossa digna folha, empregando a maxima actividade, o sr. Luiz Gomes faz a propaganda do melhoramento do porto do Recife.

Por sua vez, junto ao governo, conforme informações fidedignas que recebi, têm sido incansaveis o sr. conselheiro Rosa e Silva e seus amigos, representantes federaes de Pernambuco.

Além disto, tambem estou informado haver toda a bôa vontade da parte do sr. dr. Lauro Muller.

E', portanto, uma idéa vencedora; mas, sr. redactor, os pernambucanos em geral, a proposito deste assumpto, estão impacientes,—seguem a theoria de S. Thomé: «querem vêr para crêr.»

E elles não deixam de ter suas razões; as promessas dos governos transactos, algumas solennes, falharam.

Semelhante *desideratum*, embora eu esteja aqui de passagem suggeriu-me aldéa de provocar uma reunião da colonia Pernambucana, para organizarmos uma associação destinada a secundar os esforços dos nossos patricios e representantes em prol dos legitimos interesses de Pernambuco.

E' indispensavel, porém, que não predomine o partidarismo em tal gremio.

Fazendo esta lembrança aos meus caros patricios, assumo desde já a responsabilidade de convocar uma reunião para tão patriotico fim.

Em todas as carreiras, o Rio de Janeiro conta pernambucanos;—que todos homogeneamente prestem as devidas homenagens ao glorioso torrão natal, fundando uma sociedade util, forte e alheia á politica partidaria, são os votos que faz o vosso leitor, *Antonio Ignacio Rego do Medeiros*.»

×

Na madrugada de 9 para 10 do corrente, em Prazeres, os perversos *visitantes* nocturnos fizeram um arrombamento junto a porta da cozinha da casa em que reside a professora d. Ursula Coêlho Pinto Maciel, entrando até a sala de jantar, donde tentaram por meio de segundo arrombamento passar para a sala de visitas.

Sendo presentidos, porém, pelo pessoal da casa, fugiram sem deixar signaes pelos quaes se tornassem conhecidos.

O sr. tenente João Cesar, que como supplente se acha exercendo a subdelegacia, por haver adoecido o subdelegado sr. capitão Bellarmino, tendo conhecimento do facto, providenciou, afim de descobrir os taes gatunos tomando medidas para que não se reproduzam factos iguaes.

Dizem-nos que a policia deve lançar vistas para as casas de jogo que vão se creando na Batalha proximo a Prazeres, onde reune gente da peor especie, vagabundos conhecidos.

Ao sr. tenente Cesar, compete segundo nos informam, a policia local e s. s. bem poderia dar caça a taes espeluncas, que apenas servem para centro de gatunos e desordeiros.

×

Vida Social

Partecipa-nos o sr. João Augusto digno secretario da troça carnavalesca *Papudinhos a pé*, ter a mesma em sessão de 9 do corrente, acclamado a redacção desta folha, socia honoraria.

Pela distinção gratos nos confessamos arnavalesca associação que realiza ás 4 horas da tarde um grande ensaio em sua séde, á rua da Paz n. 26.

— Reune á 1 hora da tarde, o club carnavalesco *Poetas da Epoca*, em sua séde provisoria á rua Visconde de Goyanna n. 55.

— O club carnavalesco mixto *Ciscadores* reune hoje em seu terceiro ensaio de manobras e cantorias, no logar do costume.

A Previdente Pernambucana faz assembléa geral para approvação de estatutos, hoje ao meio dia, no edificio da Escola propagadora, á praça Maciel Pinheiro.

— Tambem reune á 1 hora da tarde para eleger novos funccionarios o Monte-pio Portuguez, em sua séde.

A sociedade musical Bonifacio Accioly congrega ás 3 horas da tarde, seus associados.

— A sociedade litteraria e historica Bernardo Vieira de Mello reunida em sessão ordinaria de quarta-feira ultima, elegeu por este modo a nova directoria.

Presidente, Domingos Vieira; vice-dito, Alfredo de Azevedo; 1.º secretario, Walfrido de Almeida; 2.º secretario, Oscar Leal Reis; orador, Alfredo Seixas, vice-dito, Alcebiades Lima; thesoureiro, Oscar Loureiro de Albuquerque; bibliothecario Luiz de Barros Almeida.

Assembléa geral: presidente, Manoel Eugenio; vice-dito, Benedicto Vieira, 1.º secretario, José P. Nunes de Mello; 2.º secretario, Miguel Magalhães.

Commissão de contas: Oscar Leal Reis, (relator); Benedicto Vieira e Franklin Seve.

A posse terá logar na proxima quarta-feira, ás 7 horas da noite.

— Foram admittidos como socios contribuintes da Cooperativa dos funccionarios publicos, nos dias 7 a 10 do corrente mez os seguintes senhores:

Alfredo Gibson, João Manoel das Neves, Antonio Martiniano da Silva, Alberto Augusto de Moraes Pradines, Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira, dr. José Joaquim Alves de Albuquerque, José Bezerra de Oliveira, d. Guilhermina Francisca de Araujo Lins, dr. Manoel Arthur Mendes de Azevedo, dr. João de Moraes Vieira da Cunha, Alfredo Rabello Cunha, Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa.

O sr. José do Rego, thesoureiro da mesma associação, recolheu hontem á Caixa economica a quantia de 400$000 que, reunida á de 4.917$000 ali depositada pela caderneta n. 58.653, completa a somma de 5.317$000.

Esta importancia addicionada á de 7.650$ em apolices, forma o total de 12.967$, pertencente a mesma sociedade.

— Conforme foi previamente annunciado, realizou-se quarta-feira ultima, perante crescido numero de associados, a 1ª sessão da nova directoria dos Empregados no commercio.

Presidiu-a o vice-presidente sr. Francisco dos Santos Moreira, que, depois de ligeiras considerações, communicou á mesa que o presidente sr. Alfredo B. da Rosa Borges deixava de comparecer por motivos de molestia em pessôa da familia.

Tendo o 1.º secretario eleito renunciado o cargo, assumiu o logar o 2.º secretario sr. Antonio J. de Souza Martins, convidando o sr. vice-presidente ao conselheiro Severiano Mendes para occupar interinamente o cargo desse. Em seguida o 1.º secretario deu conta do expediente que constou:

Foram apresentadas e approvadas nove propostas para socios effectivos, sendo adiada a votação de oito requerimentos.

Do sr. capitão do Porto foi recebido um cartão participando ter de ir ao Rio de Janeiro e fazendo suas despedidas.—Agradeça-se.

Offertas: Pelo consocio sr. Carlos G. Maia, foi offerecida á esta associação uma assignatura da «Illustração Portugueza»; o consocio sr. Alberto Dias Fernandes, 72 numeros de revistas illustradas e jornaes diversos; o consocio sr. Pedro Rodrigues Soares, 12 volumes de diversas obras; consocio sr. Manoel Carvalheira, diversos jornaes; e o consocio sr. dr. Hermilio de Oliveira, 1 volume do «Setestrello».

O thesoureiro sr. Boaventura Pinho, apresentou o balanceto do mez de Janeiro, o qual foi remettido á commissão de representações e leis.

Tendo o mesmo sr. thesoureiro communicado á mesa que a bibliotheca não era visitada pelo «Diario de Pernambuco», ficou autorisado a tomar uma assignatura do mesmo jornal.

Usando da palavra nesta occasião o conselheiro sr. Alberto Dias Fernandes e fazendo demoradas ponderações sobre o curso mantido pela associação, o qual sempre mereceu sua especial attenção, porquanto considerava de grande proveito fosse elle reorganisado de modo a satisfazer as exigencias para que foi creado, communicou que no intuito de ser mantido sem despendios para a Associação havia conseguido de amigos seus serem as aulas pagas pelos mesmos, encarregando-se elle da aula de portuguez e apresentava para a de inglez, o sr. Augusto Amaral; para a de escripturação mercantil, o sr. conselheiro F. Augusto Pacheco; para a de arithmetica, o sr. conselheiro Baltar; para a de francez, o sr. coronel Moraes Pinto Alves, e submettia a sua proposta a opinião dos directores, a qual foi acceita com enthusiasmo e unanimemente.

Externaram-se applaudindo a ideia os srs. Euuiciano Ribeiro e Mario Taboca, lembrando este ultimo o nome do sr. Cleto Campello para fazer parte da commissão que o conselho director ia nomear para organizar o regulamento interno do curso, o que foi acceito, sendo nomeados para a mesma commissão os srs. Cleto Campello, dr. Hermilio d'Oliveira e Arthur Lewin.

O conselheiro sr. Manoel Carvalheira, reconhecendo o grande proveito que advinha para a associação de tão importante ideia e que na sua opinião era digna dos maiores encomios, propunha que se lançasse na acta um voto de louvor á acção meritoria que vinha de apresentar o conselheiro sr. Alberto Dias Fernandes, proposta que foi approvada por todos os presentes.

A proxima sessão realisar-se-á quarta-feira, 15 do corrente.

— Em sessão ordinaria reune hoje no Instituto archeologico, ao meio dia, a Officina litteraria Martins Junior.

— Solennisando seu anniversario natalicio que passará amanhan, enviou-nos hontem 500 coupons da empreza Ferro carril com destino á associação da Liga contra a tuberculose, a estimada senhorita Julia Ferreira Brandão.

— O club carnavalesco *Vasculhadores* realiza amanhan mais um ensaio de marchas e cantorias, no predio n. 8, 2º andar, do pateo do Paraizo.

Este ensaio é dedicado aos socios Philemon Trindade, Agnello Silva, João Quintão, Felix Valois, Eloy Coêlho, promettendo a festa ser bastante agradavel.

A excellente musica da Escola de aprendizes marinheiros composta de trinta musicos, fará a orchestra.

Os socios aos quaes é dedicado, deverão reunir hoje ás 10 horas da manhan, na casa do socio João Vicente Quintão para tratar de assumptos concernentes ao referido ensaio.

— O club carnavalesco das *Pás* preparou para hoje um grande ensaio de manobras e cantorias com acompanhamento da metade da banda do 40 batalhão. As peças que tem de ser executadas são todas novas e escriptas para o club, esforçando-se a commissão promotora do festival para o seu brilhantismo. O ensaio effectua-se no Feitosa, ás 4 horas da tarde.

— O club *Espanadores* realiza hoje o seu 3.º ensaio de manobra no logar do costume, devendo sair á rua este anno com toda a galhardia.

— Ensaiará ás 4 horas da tarde, o club *Espanadores*, executando a marcha Herminio de Mello, offerecida pelo socio honorario Leoncio Torres.

— Devem congregar ás 4 horas da tarde, *Os Bilontras* em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 74, 1º andar, para tratarem de assumptos de alta importancia.

— Tambem ensaia hoje, em sua séde, á rua da Detenção n. 20, o club carnavalesco *Caboclinhos*.

— O club carnavalesco mixto *Barriqueiros em folia* ensaiará segunda-feira, na travessa do Peixoto n. 84, levando uma nova marcha dada pelo director Alfredo Elpidio.

— O club carnavalesco *Cara-Dura* enviou-nos a seguinte proclamação assignada pelo 1º secretario, dr. K. Taty:

«D'ordem do *incommensuravel* caramór, previno ao povo pernambucano e aos caras que a inauguração da caverna terá logar na quarta-feira, 15 do corrente ás 6 horas da tarde, conjunctamente com a estréa da Companhia *João Minhoca*.

Esperem a circular.»

×

Tendo adoecido o sr. capitão Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, subdelegado de Prazeres, assumiu o cargo na qualidade de 1.º supplente o sr. João Hermenegildo Cezar que fez a devida communicação ao sr. dr. chefe de policia.

×

UM JURY DE LITTERATAS.—A Academia Goncourt até aqui não discutiu uma candidatura feminina. *A Vie Heureuse*, de Pariz, acaba de fixar um premio annual de 5.000 francos para recompensar a melhor obra litteraria do anno, seja o autor homem ou mulher. Esse premio será concedido por um jury de escriptoras, composto de m.mes Juliette Adam, Arvène Barine Bentzon, Catulle Mendès, Claude Ferval, Delarue Mardrus, Daniel Lesueur, Daudet, Dieulafoy, Gabriel Réval, Jean Bertheroy, Judith Gautier, Lucie Felix Faure-Goyau, Mathieu de Noailles, Marin, Marcelle Tinayre, Paradowska, Peyrebrune, Pierre de Coulevain, Séverine, C. de Broutelles.

×

Auxiliado por praças de policia o sr. tenente Feitosa, deu cerco ante-hontem pelas 11 horas da noite, na cocheira do conhecido desordeiro *Adama*.

Foram presos dois carroceiros, tambem desordeiros e o gatuno alcunhado *Moleque Brejão*, auctor do furto, havido ha dias no estabelecimento do sr. Samuel Motta, á rua da Praia.

Moleque confessou o crime, dizendo ter occultado o roubo em casa de um amigo na Gamelleira.

Adama que é réo afiançado, não foi encontrado, porque avisado a tempo, pozse em lugar seguro.

×

Hygiene publica

Postos vaccinicos:

No posto da freguezia do Recife foram vaccinadas hontem 3 pessoas e nos demais postos que funccionaram não houve concorrencia á vaccinação.

Intimações:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram intimados os proprietarios dos predios ns. 56, á rua da Senzalla Velha e 61 á rua do Bom Jesus para, no prazo de 48 horas, enviarem as respectivas chaves á repartição de hygiene.

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 3 á rua Bella e 52 á rua Tobias Barretto, sendo o primeiro para mandar, no prazo de 20 dias, caiar e pintar e o ultimo para no de 15 dias mandar caiar a cozinha e o quarto da sala posterior, bem como lavar as pinturas onde fôr preciso.

O mesmo commissario intimou o proprietario do predio n. 75, á rua Marquez do Herval para, no prazo de 24 horas, mandar as chaves á repartição de hygiene.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho, foram intimados os proprietarios dos predios ns. 73 á rua Conde da Bôa Vista, 44 e 32 á rua do Principe, 31 á rua de João de Barros para, no prazo de 48 horas, mandarem entregar á repartição de hygiene as chaves dos referidos predios.

O dr. Manoel Carlos intimou aos proprietarios dos predios ns. 42 e 33 á rua do Caldeireiro para, no prazo de 20 dias, mandarem caiar e lavar as pinturas; 69 á rua Vidal de Negreiros para, em igual prazo, caiar, pintar, concertar o fogão e collocar caixa nova no apparelho sanitario e ao predio n. 35 para apresentar á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi novamente intimado o proprietario do predio n. 16 á rua da Paz para, no prazo de 15 dias, dar cumprimento ás anteriores intimações d'aquelle commissario.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 45, 41 e 39 e 40 á rua do Caldeireiro que, se acham em bôas condições de hygiene.

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 8, 10, 12, 14 e 30 á rua da Senzalla Velha, na freguezia do Recife.

Multa:

Foi multado em 25$000, pelo dr. Eduardo Wanderley, o proprietario do predio n. 16, á rua da Paz, por infracção do art. 39, lettra *F*, do regulamento da hygiene.

— Hoje haverá sessão de vaccinação, ás 9 horas da manhan, no posto vaccinico de Ponte d'Uchôa.

×

O menino prodigio, que o sr. dr. Lins Petit trouxe de Nazareth, estará em exposição amanhan no café *Santos Dumont*.

O menor José, um verdadeiro phenomeno, que apenas conta a idade de 5 annos, tem de altura 1m, 27 cents. e peza 38 kilos, dispondo de extraordinaria força.

×

Jules Lemaitre

Do *Ver, ouvir e contar*, chronica do sr. Jayme de Segnier, publicada no *Jornal do Commercio* extractamos as seguintes linhas:

Tenho duas bôas noticias a dar-lhes. Jules Lemaitre regressa a litteratura: eis a primeira. Jules Lemaitre abandona a politica; eis a segunda. A politica nada perde e a litteratura tem muito a ganhar com essa volta do filho prodigo, devidamente escarmentado. E' caso para se matar o bezerro mais gordo que appareça.

Vai para sete annos que Jules Lemaitre se agita no proscenio politico da França, esgotando a saúde e a intelligencia em esforços condemnados de antemão a completo malogro. Durante esses sete annos pronunciou numerosos discursos e escreveu innumeros artigos. Que resta de toda essa producção? Nada. Apezar do seu enorme talento Jules Lemaitre nem é orador nem jornalista politico. Um unico de todos os seus antigos folhetins dos *Debats* vale mais do que todo o caudal de prosa que lhe escorreu da penna durante esta longa e inutil campanha.

Parece elle emfim ter comprehendido a inanidade da tarefa a que se dedicou e estar decidido a consagrar-se d'ora avante ao romance e ao theatro.

O exito obtido hontem pela sua nova peça *La Massière*, representada na *Renaissance*, deve animal-o a perseverar nessa sensata resolução.

Ao menos seja-nos consolação verificar que o Venesberg da politica nada fez perder ao nosso moderno e arrependido Tannhauser nenhuma das suas antigas qualidades de homem de lettras e de comediographo. O dialogo de *La Massière* é scintillante de espirito. Quando penso que o homem que o escreveu é o mesmo que assignou certas proclamações e certos artigos de que a minha memoria guarda ainda a recordação summaria mas precisa, custa-me a acreditál-o.

Não me resta espaço para lhes contar o entrecho da linda comedia, entrecho aliás de uma grande simplicidade. Contentar-me-hei em lhes dizer que ella é uma das melhores producções do autor de *L'Ainée* e do *Deputé Leveau*.

Uma ironia fina e leve tempéra discretamente a vehemencia apaixonada de algumas scenas. Nada mais gracioso do que o quadro do *atelier* de pintura. Nada mais firme e mais verdadeiro do que o desenho de alguns dos caracteres. Admiravelmente interpretada por Guitay, que faz do seu personagem uma creação de primeira ordem; por Brandès, encantadora no papel da protogonista, e por Anna Judic, excellente tambem num papel que parece haver sido feito para ella de proposito, a peça triumphou sem resistencia.

Ah! como elle deve lamentar agora esses sete annos desperdiçados no ultimo quartel da vida, perda irreparavel, incalculavel!

Quantos bellos livros, quantas deliciosas comedias como *La Massière* poderia elle ter escripto e quantas horas incomparaveis de orgulho e de prazer do mais nobre e do mais raro poderia elle ter vivido iguaes ás da noite de hontem!

Nos *meetings*, onde tantas vezes enrouqueceu a trovejar contra os dreyfusistas e os pedreiros livres, tambem lhe não faltaram de certo acclamações estrondosas. E' possivel que algumas vezes até houvesse sido levado em charola pelos seus correligionarios em delirio! Como lhe deviam ter parecido doces ao ouvido os applausos discretos e de bom tom com que o seu nome foi hontem saudado por um escol de notabilidades da arte, da sciencia, da mundanidade. Agora que voltou a respirar esse delicado incenso, não mais poderá regressar ao pantano miasmatico onde se deixou atolar tanto tempo. As lettras reempolgaram Jules Lemaitre e agora não mais o largarão.

×

O sr. Justo Sampaio Cordeiro acaba de assumir o cargo de subdelegado de Bom Conselho, para o qual fôra ultimamente nomeado.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhan

De 11 ás 12 horas—Dr. Frederico Curio.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.
» 2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

Durante a semana o movimento foi de 60 doentes.

×

Em Catende, municipio de Palmares, Marianno de tal, antigo desafecto de Marcolino Correia, aggrediu-o armado de punhal, fazendo-lhe diversos ferimentos.

O criminoso logrou evadir-se e debalde tem sido as diligencias procedidas para capturál-o.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Bernardo Pereira de Lima e d. Virginia de Araujo Barbosa, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

José Ferreira da Silva e d. Severina Justina de Azevedo, solteiros e residentes na Bôa-Vista.

Alberto Pinto de Lemos e d. Celina Theophila de Mello, solteiros, residentes na Bôa Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Joaquim Aurelio Machado Coutinho, residente na Bôa-Vista, e d. Maria José Carneiro Coutinho, residente em S. Lourenço da Matta, solteiros.

Alvaro da Silva Freire e d. Amelia de Oliveira Gomes, solteiros, residentes na Graça.

João Felix de Souza e d. Maria Adelaide de Mesquita, solteiros, residentes na Graça.

—O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Francisco dos Santos, natural da Parahyba, e d. Minervina Maria de Mello, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

José Soares Florindo de Vasconcellos, residente em S. José e d. Maria Lina Lieuthier, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª PUBLICAÇÃO

João Rodrigues de Freitas, natural do Rio Grande do Norte, e d. Marianna Pereira da Costa, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

×

Falleceu no dia 8 do corrente, na cadeia de Iguarassú, victima de tuberculose, o sentenciado João Baptista de Lima, de 35 annos de idade, solteiro, pardo e natural deste Estado.

O delegado do municipio fez chegar hontem o facto ao conhecimento da Chefatura de policia.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40.º Rodolpho Barretto da Fontoura.

Ronda de visita o sr. alferes Manoel Accacio Fernandes Bastos.

Dia ao quartel-general o amanuense José Felippe Borges.

O 27.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO DE BATALHÕES

27.º batalhão:

Estado maio o sr. alferes José da Costa Dourado.

Dia ao batalhão o 1.º sargento Manoel Gonçalves de Abreu Porto.

Guarda ao quartel o furriel Cicero Cesar Campos.

40.º batalhão:

Estado maior o sr. alferes Nicolau Tolentino Salles da Silva.

Dia ao batalhão o 2.º sargento Avita Viterbo Villa Nova.

Guarda ao quartel o 1.º sargento José Prata Bueno.

×

Manoel Henrique, residente no logar Tambor, de Bom Jardim, após uma discussão que tivera com José Fernandes, constituiu-se seu rancoroso inimigo.

No dia 5 do corrente, encontrando-se os dois e sem que precedesse troca de palavras, Henrique fazendo uso de uma faca de ponta, assassina friamente José Fernandes sendo preso em flagrante por alguns individuos que, ouvindo os lancinantes gritos da victima, accorreram ao local.

O criminoso, depois de interrogado, foi recolhido á cadeia publica daquelle municipio.

×

Apresentou-se voluntariamente ao delegado de policia de Canhotinho, sendo recolhido á cadeia publica, o individuo Felix Gomes da Silva, pronunciado naquelle municipio, como incurso no artigo 306 paragrapho unico do Codigo penal.

×

Assumiu o exercicio de delegado do municipio do Brejo o sr. capitão Antonio Marinho dos Santos.

Do facto teve hontem conhecimento o sr. dr. Santos Moreira, chefe de policia do Estado.

×

A CENSURA DA IMPRENSA.—As bellezas da censura: Um jornal russo consagrou recentemente um artigo a Hamlet. O principe de Dinamarca, constatava elle, era um caracter fraco e indeciso. A censura cortou essa passagem, porque existem relações de parentesco entre o imperador e a familia real da Dinamarca.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

Sob o titulo *Estudos scientificos* publica um interessante artigo, extrahido de *La Nature*, digno de ser lido e relido.

Em face do desenvolvimento da sciencia, que cresce vertiginosamente de dia para dia indaga Ch. Guillaume se para o futuro a apprehensão dos conhecimentos não se tornará uma difficuldade invencivel para os intellectuaes.

«Será quasi impossivel ficar ao corrente de tudo, o que faz acreditar que não possamos aprender o que nossos antecessores descobriram e conheceram.

«Assim sendo, como se poderá dominar o passado e acompanhar o movimento actual?»

Felizmente a proporção que se multiplicam as descobertas e invenções, a integração social progressiva facilita a centralização dos achados scientificos.

A circulação livre das idéas pelas vias de communicação derribou as barreiras que estorvavam o livre do saber.

Quando muito a differença das linguas estabeleceu uma especie de alfandega para o livre cambio das idéas: as despesas da traducção.

Nessas condições, a centralização, e, por conseguinte, a synthese scientifica de todas as descobertas e invenções é de mais a mais possivel, facil e completa.

Assim um trabalho de ordem superior elabora os materiaes vindos de todos os lados, e, por meio de um processo de abstracção esses materiaes são synthetizados em formulas cada vez mais simples, que unificam todas as experiencias realizadas.

Deste modo os encyclopedistas se tornam cada vez mais raros e inuteis a proporção que os grandes espiritos, os Aristoteles, os Kants, os Montesquieus synthetizam os dados intellectuaes, scientificos e philosophicos de seu tempo.

Notemos além disto que ao *processus* de apprehensão de conhecimentos se põe em seu logar um *processus* de substituição, donde resulta grande economia de trabalho mental.

Ch. Guillaume observa com muita sagacidade que a simplificação que resultou da adopção do systema metrico restituiu aos trabalhadores bastante tempo e liberdade espiritual para permittir-lhes accumular um numero consideravel de factos e idéas uteis.

Jornal do Recife:

Segundo um seu despacho telegraphico desde o dia 9 do corrente que está em vigor a lei prohibindo cuspir nas ruas de New-York.

Sómente havendo prohibição de cuspir nas ruas, comprehende-se que os povos com fóros de civilizados desde muito não tenham adoptado o costume de os japonezes deixarem á entrada das casas os sapatos com que andam nas ruas.

Emquanto nós, ja tivemos occasião de escrever, entramos nos mais intimos aposentos sem tirarmos os botins, com que andamos nas ruas immundas e pisamos as calçadas, sobre os quaes costumamos escarrar, os japonezes nem mesmo nos estabelecimentos de negocio permittem que os freguezes se conservem com seus sapatos senão dentro de uma pequena area e em condições especiaes.

Alem de um artigo de collaboração de João Barretto publica um editorial sobre *gigantes*, assumpto que ultimamente está prendendo a attenção do publico legente depois da publicação do novo livro de Wells sobre os *Gigantes*.

Em tempo o celebre romancista inglez, que para seus compatriotas é considerado uma especie de propheta, tratou dos *Anjos*, pintando seu destino na terra caso elles cahissem dos ceos por descuido.

Hoje é a vida dos *Gigantes* que Wells estuda.

Indaga o *Jornal*:

«Em primeiro logar, onde começa o «gigantismo»? Não ha difinição exacta, nem póde haver. Tal estatura, que seria gigantesca numa raça pequena, pouco, quasi nada, excederia o normal numa raça grande. E dois homens de igual estatura podem ser, um delles simplesmente um homem grande e o outro um gigante. Para se chegar a uma definição approximativa, é preciso restringir o sentido da palavra «gigante». E então, como disse Henry Meige, temos duas especies de homens grandes; uma composta de exemplares, de grande estatura, perfeitamente normaes, que é a menor; outra de individuos de grande estatura mas apresentando diversas anomalias, que é a maior. Só a essa maioria convém applicar o qualificativo de «gigante».

«O «gigantismo» não é, pois, simplesmente uma questão de estatura; ha homens normaes de estatura mais elevada que certos gigantes. Mas o gigante verdadeiro—que, em regra, mede mais de dous metros—offerece anomalias que faltam ao homem alto, ou que, pelo menos, naquelle estão muito mais pronunciadas.

«São de duas ordens essas anomalias. Tem em primeiro logar, o «infantilismo», isto é, a persistencia em individuos que já passaram a idade da puberdade, dos caracteres morphologicos na criança.

«A segunda ordem de anomalias consiste nas perturbações da «acromegalia».

«Nos gigantes acromegalicos dá-se a hypertrophia caracteristica das extremidades, nariz, lingua, queixo, mãos e pés, e augmento de volume dos ossos do craneo e da face.

Infantis ou acromegalicos, os gigantes propriamente ditos são, pois, doentes, individuos anormaes, cujo desenvolvimento se produziu irregularmente.»

Bem differentes são os *Gigantes*, de Wells, os quaes se caracterizam especialmente e se distinguem dos outros pela força, muscular e intellectual, e se não por uma ethica mais liberta de prejuizos, ao menos por uma comprehensão mais nitida da vida.

Mas de que modo conseguiu Wells seus *Gigantes*?

Com o *Alimento dos Deuzes* extrahido do sangue dos animaes e do succo dos vegetaes em crescimento.

Com o *Alimento dos Deuzes* conseguiu Reedwod, um dos heroes do romance, obter uma raça de *Gigantes*.

Tanto bastou para que se organizasse sobre a terra a opposição de todos os *Pygmeos* contra os *Gigantes*.

Neste ponto o romance perde o caracter de pura phantasia para tomar a feição de uma verdadeira satyra social.

A Provincia:

A conselho dos medicos se acha em uso do *Alimento dos Deuzes*, descoberta de Wells.

A Reforma:

Responde ao *Correio* que elle é orgão de um partido organizado, cujo programma vem da indicar candidaturas extemporaneas.

Correio do Recife:

Na *palestra* de esquina, *Vesgancio Pascacio da Silva Cujacio* conta uma historia fiada.

Jornal Pequeno:

Canta *Frei Convento*:

Emquanto fores roendo
O osso a que preso estaes,
Não deixarei de ir dizendo:
—So (*Cuja nota*) não saes!

Pelo activo subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, sr. capitão Manoel Theotonio da Costa, foram hontem presos no logar Macacheira, os individuos Leopoldino Gomes da Silva e Joaquina Maria da Conceição, autores de um espancamento havido ante-hontem na aldeia do 14º.

ALPHONSE KARR.—Projecta-se levantar um monumento a Alphonse Karr, em Saint Raphael, França, onde elle morreu. A commissão formada para este fim tem como presidente o poeta meridional Jean Aicard. A execução do monumento será confiada ao esculptor Louis Maubert e erguer-se-á em um «square», em frente ao mar.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.
Inferior do dia, o 1º sargento Azevedo n. 14.
Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 13, 22 e 26.
Dia á companhia a praça n. 21.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 5.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia o 2º sargento Mohaupt n. 9.
Commandante da guarda o cabo n. 8 e as praças ns. 16, 13 e 7.
Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Distribuiu-se hontem o n. 337, anno 6.º, d'*A Pimenta*, espirituoso humoristico que se publica nesta capital sob a direcção de Kelly.

NO LAR.

Anniversarios

Completa hoje mais um anno de edade a graciosa Lili, interessante filhinha do distincto coronel Alfredo de Araujo Santos, infatigavel gerente da companhia de Serviços Maritimos.

A' gentil anniversariante, assim como aos seus caros progenitores, enviamos nossas felicitações.

— Passará amanhan o anniversario da gentil senhorita Julia Ferreira Brandão, filha do sr. Ferreira Brandão, negociante em nossa praça.

Felicitamos á distincta anniversariante.

— Faz annos hoje o sr. Daniel d'Almeida Soares, zeloso empregado da companhia *Great Western*.

— Hoje enche-se de jubilo o lar do honrado negociante sr. Carlos Alves Berbosa, pelo natalicio de seu filho sr. Fernando Alves Barbosa, auxiliar do commercio desta praça.

Baptizados.

Lava hoje a pia baptismal os interessantes pequenos, Umberto e Abigail, o primeiro, filho do sr. Clementino Mendes e sua esposa d. Anna das Neves Lima Mendes, e a segunda, filha do conceituado negociante de nossa praça, Joaquim Leitão e sua consorte d. Flora Mendes Leitão.

Os actos, que serão effectuados juntamente, terão logar ás 4 1/2 horas da tarde na egreja do Terço.

ARTES E DIVERSÕES

Effectua hoje a «União Sportiva Pernambucana», a sua 5.ª e importante corrida, constando de sete pareos.

O prado achas-se-á caprichosamente embandeirado, tocando durante a festa a banda do 27 batalhão de infanteria.

A «União Sportiva» fará expor no ensilhamento os animaes importados ultimamente.

—A distincta e antiga sociedade recreativa «Juventude» pretende dar um sarão em solemnização ao Deus Momo, no sabbado de carnaval.

Para este fim reunirá amanhã ás 9 horas da noite, em sessão extraordinaria da Directoria.

—O espectaculo annunciado pelo theatrinho da Encruzilhada foi promovido pela sociedade dramatica 7 de setembro e não pela sociedade musical do mesmo nome, conforme hontem por equivoco noticiamos.

— A banda de musica da ala esquerda do Corpo de policia fará hoje á noite, retreta no jardim da praça da Republica, observando o seguinte programma:

1.ª parte—Marcha—Fortaleza; La Thulienne—fantazia; Serenata—Spagnola; Gustavo Krauze—walsa; Arroche seu mestre—tango; Sigismundo Gonçalves—dobrado.

2.ª parte—Batalha da Havahy; Trovador—fantazia; Sonho de virgem—walsa; Maria das Neves—mazurka; Proencinho Lessa—tango, Santos Moreira—dobrado.

DESAPPARECIDOS

Hontem pela madrugada, na casa de sua residencia á rua do Marquez do Herval n. 28, finou-se a exma. sra. d. Floriana Antunes Machado Dias, esposa do sr. José Machado Dias, commerciante desta praça.

Contava 37 annos de idade a virtuosa extincta, que perigosa operação victimou.

Deixou apenas um filho.

O enterro da inditosa senhora effectuou-se hontem mesmo á tarde, sendo os seus restos mortaes sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro.

Ao desolado esposo e a seu sobrinho, sr. Francisco Machado Dias, apresentamos nossas condolencias.

N. 106 — 32.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1905

18126	50:000$000	11324	1:000$000
5462	5:000$000	15375	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

2693	12362	13560	24820

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

326	7221	16580
1965	12452	19570
2041	14418	21091
6070	14565	2?523

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1569	6629	10350	18610
1735	8070	11409	19793
3424	9087	11488	20155
5679	9306	16044	20316
5897	9699	16230	22821

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros.

18121	18123	18125	18128	18130
18122	18124	18127	18129	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros

5461	5464	5466	5468	5470
5463	5465	5467	5469	....

APPROXIMAÇÕES

18125	250$000	5461	75$000
18127	250$000	5463	75$000

Os numeros de 18101 a 18200 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 5401 a 5500 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 8$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de fevereiro de 1905:

Bacharel Thomé Joaquim de Barros Gibson, lente substituto da escola de engenharia, pedindo licença para ausentar-se deste Estado durante o periodo de ferias em que se acha aquelle instituto de instrucção.—Como requer.

Associação Commercial de Pernambuco, por seu thesoureiro Delphino da Silva Tigre, pedindo o pagamento da quantia de... 250$000, importancia relativa a um trimestre de aluguel da salla em que funcciona a junta de correctores, vencido em 31 de dezembro proximo findo.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel José dos Santos, carcereiro da cadeia publica da Villa de Flores, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, que se acha escripturada, proveniente de seus vencimentos dos mezes de abril, maio e junho do exercicio proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Justina da Silva Guimarães, pedindo passagens de 2.ª ou 3.ª classe para o estado da Bahia, para si e uma filha.—O governo não dispõe de passagens.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de janeiro proximo findo, para a escola normal, como da conta que juntaram, na importancia de 87$200.—Informe o sr. dr. director da escola normal.

Lins Vieira & C.ª, solicitando pagamento de diversos artigos que forneceram durante o mez de janeiro proximo findo, para o gymnasio pernambucano, como da conta que juntaram na importancia de 53$000.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

— Addiltamento aos despachos do dia 9 de fevereiro do corrente anno:

Paulo Quitzvan, pedindo licença para ir juntamente com sua esposa e o engenheiro Victor Kromenacker as ilhas do archipelago de Fernando de Noronha, afim de examinar as suas jazidas de phosphato de cal e extrahir 10 kilos do mesmo phosphato afim de ser procedida a competente analyse—Sim, dando se aviso ao director do presidio.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de fevereiro de 1905:

João Clemente Alves Lima, José de Paiva Ferreira Alves, Pedro Alexandrino Maia e Silva e Silva Antonio & Lopes.—Informe a 1.ª secção.

Gomes Ferreira & C.ª.—A' 1.ª secção.

José Antonio da Silva—A' 1.ª secção para fazer as necessarias notas.

Lopes Ferreira & C.ª.—O documento exhibido não satisfaz a exigencia da ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Ernesto Demetrio da Costa Amorim—Como requer. Modifique-se a collecta de accôrdo com os valores locativos mencionados pelo peticionario que são verdadeiros.

José Hermes do Carmo.—Deferido de accôrdo com o disposto no art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

L. Vion.—Selle o documento relativo da licença concedida pela prefeitura municipal de accôrdo com o disposto no n. 4 § 6 tabella B do reg. de 18 de fevereiro de 1895.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de fevereiro de 1905:

Manoel Correia Pessôa de Mello e Antonio Angelo Feitosa.—Informe o thesouro.

Ramos & Geppert.—Informe a recebedoria.

Alfredo Lucio de Castro.—Restitua-se.

Francisco Martins de Almeida—Como requer.

Emiliano Aureliano de Arruda Costa.—Indeferido.

Dr. Davino dos Santos Pontual.—Deferido.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de fevereiro de 1905:

Joaquim Nepomuceno de Siqueira, J. W. de Medeiros & C.ª e Manoel Correia de Albuquerque.—Ao exm. sr. dr. governador.

Antonio Tolentino de Figueirêdo, Luiza Duarte Coêlho Pontual, Manoel Elias de Araujo Rocha, Rita Gonçalves Lima, Carlos Martins Ribeiro, Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, Felix Cursino Villa Nova, Joaquim de Souza Leão Netto e José Leite Sampaio.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Nicanor Avelino, Alves de Araujo e Maria A. Magalhães—Informe a recebedoria.

Francisco de Lima Coutinho—Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 33 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Ferreira da Silva ou José Ferreira de Oliveira, como criminoso de morte no municipio de Palmares, João Ricardo Miguel e José Ricardo de Souza, como pronunciados no art. 303 combinado com o art. 18 §§ 1.º e 3.º do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Leoncio Marianno dos Santos conhecido por «Leo Peixeiro», como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Ferreira da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Thomé da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Avelino Francisco de Mello, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Francisco Paulino de Senna, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Isaac Ribeiro Passos, por offensas á moral publica.

— Communicou-me o subdelegado do districto de S. Vicente do municipio de Timbaúba em officio de 2 deste mez que, na noite do dia 20 para 21 do mez de janeiro ultimo, os irmãos Petronio Francelino, Manoel Francelino e João Francelino, travaram luta com José Paisinho de Oliveira, resultando a morte dos dois primeiros e ferimento de João Francelino.

Paisinho evadiu-se e sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Por officio de 6 d'este mez participou-me o subdelegado de Colonia do municipio de Palmares que, ás 6 horas da tarde do dia 3, na occasião em que o menor Manoel Candido, limpava a machina da Usina Frei Caneca, succedeu ser alcançado por um dos volantes da dita machina, produzindo-lhe morte instantanea.

Das diligencias procedidas por aquella autoridade se evidencia que o facto fôra casual.

— O delegado de policia do municipio de Caruarú, no dia 7 do corrente, capturou e recolheu á cadeia respectiva o individuo Joaquim Baptista da Silva, por se achar sentenciado, a um anno e dois mezes de prisão pelo jury correccional d'aquella comarca.

— No dia 7 d'este mez o delegado de Jaboatão visitou, em companhia do dr. promotor publico respectivo, a cadeia d'ali, encontrando 7 detentos, sendo 5 indiciados, 2 processados, que nenhuma reclamação fizeram.

— O capitão Antonio Marinho dos Santos reassumiu, no dia 2 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio do Brejo e no dia 5 o tenente João Hermenegildo Cesar assumiu o de subdelegado do districto de Prazeres do municipio de Jaboatão, na qualidade de 1. supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

Felicitações

Felicitamos, por meio dessas, ao coronel Alfredo d'Araujo Santos e sua virtuosa consorte D. Maria das Dores Pinheiro d'Araujo Santos, pelo exuberante prazer que experimentaram quando viram a candida fronte de sua innocente filhinha ornada com as rosas aberta na manhã de 12 de Fevereiro de 1905.

Por esta data feliz nós comprimentamol-os.

Pedro Souto de Araujo.
Maria do Carmo de Araujo.

LEOPOLDINA 23 DE JANEIRO DE 1905

Agradecimento

O Bacharel João de Oliveira Leite, D. Maria de Oliveira Leite e D. Anna de Araujo Leite, filhos e nôra do capitão João da Silva Leite vêm pelo presente, agradecer do intimo d'alma, ás pessôas desta Villa e principalmente ao Coronel Euphrazio Ildefonso de Alencar, ao Dr. Joaquim Coelho Brandão, ao operoso negociante José Eugenio Filho e ás distinctas familias Aquino e Agra, os numerosos, relevantes e inolvidaveis serviços que lhes prestaram na doença e morte do seu venerando, saudoso e inesquecivel pae e sogro, fallecido n'esta Villa a 15 do corrente, lhes agradecem egualmente as sinceras manifestações de pezar e de conforto que todos lhes testemunharam por tão angustioso acontecimento.

A todos, pois derigem estas ligeiras expressões, como um preito de sua profunda e extrema gratidão.

Agradecimento

Luiz da Veiga Pessoa, penhorado agradece á s sua exca. o sr. dezembargador governador do Estado, o illm. sr. dr. Santos Moreira, Chefe de policia, o sr. Major Peregrino de Farias ás illustres redações do Diario, Jornal do Recife, Provincia e Jornal Pequeno, as noticias que deram sobre o grave incommodo de que foi acommettido e bem assim aos seus parentes e amigos que foram visital-o, hypothecando a todos sua gratidão.

Recife, 11—7—905.

Nos casos de anorexia (falta de appetite) e nas convalescenças acompanhadas de embaraços gastricos, e **Vinho Rabot** é um tonico de incontestavel valor e um regenerador de força maravilhosa.

E' encontrado em todas as pharmacias.

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Curso de preparatorios

Dirigido pelo bacharel Antonio G. de Sá, ex-professor do Instituto Pestalozzi. Rua da Matriz da Boa-Vista, 18,

CURA DA TUBERCULOSE

PELO **Peitoral de Cambará**

Mais uma milagrosa cura de tuberculose pulmonar, effectuada pelo heroico remedio—**Peitoral de Cambará** do sr. Souza Soares.

Vêde o que a respeito de tão importante cura diz o sr. Vicente Simões Filho, de Dois Cerritos em Sarandy (Rio Grande do Sul):

«Illmo. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

«Tendo o meu filho adoptivo Thomaz Lencina sentado praça e estando em Porto-Alegre servindo no quartel-general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista d'isso, foi enviado para o Rio-Pardo, onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e ali foi reconhecido acharse affectado de uma *tuberculose* muito adeantada. Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa.

«Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

«Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto, o estado adeantado da sua doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará** de V. S., talvez para unicamente satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

«O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas, á medida que ellas progrediam os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras. Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, o uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido.

«Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão horrivel enfermidade, peço-lhe publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

«Aceite os protestos de maior gratidão do—De V. etc.—*Vicente Simões Filho*». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

Mme. RENÉE MARIE

Tendo proposto acção de divorcio, previne aos credores de seu marido, que não se responsabilisa pelas dividas por elle contrahidas.

Declara que não acceita outro qualquer compromisso do mesmo seu marido Paul Lucien Marie.

Recife, 1 de fevereiro de 1905.

Renée Marie

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

Barrica com 100 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

AUXILIO HOMŒOPATHICO

Todos devem possuir esta importante obra de medicina, do Snr. Souza Soares, que é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O «Auxilio Homœopathico», que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de fórma clara, simples a maneira de conhecer e curar as molestias sem carecer de medico nem de outro s, se

Vende-se o ex livro, encadernado com 96 pags. a 10$000 em pharmacia e drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

MUTILADO

A Medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz e facil; inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrelina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho O Novo Medico, que se envia—Gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao auctor Snr. Souza Soares, em Pelotas, (Rio Grande do Sul); e nas pharmacias e drogarias vendedoras nesta capital dos productos acima referidos.

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

AGUA DE MOURA
A melhor agua para meza

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:
Do Rio, para dr. Oliveira Fonseca.
De S. Miguel, para José Rocha.
De New-York, para Jatan.
Da Parahyba, para Juventino Marinho. (Estrada João de Barros).
Linhas bôas.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1904:
« Copias dos balanços. »
« Relação nominal dos Accionistas. »
« Lista das transferencias de acções. »
Recife, 11 de Fevereiro de 1905.
Os directores:
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia de Tecidos Paulista

Convocação de Assembléa geral extraordinaria

De ordem da Directoria da Companhia de Tecidos Paulista convoco todos os Srs. Accionistas, que se acharem nas condições do art. 8.° dos respectivos Estatutos, para a reunião da Assembléa geral extraordinaria que no Palacete da Associação Commercial, no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde e a requerimento de sete Srs. Accionistas, representando mais de um quinto do capital social, tem de deliberar acerca da reforma dos estatutos de dita Companhia no sentido de revestir a Directoria dos necessarios poderes para arrendar a dita fabrica de Tecidos, mediante condições, que sejam reputadas vantajosas, e em todas as partes em que a Assembléa julgue conveniente a reforma de ditos estatutos.

Os Srs. Accionistas, que não poderem comparecer pessoalmente, poderão se fazer representar por outros accionistas que não sejam directores ou fiscaes, conferindo-lhes para tal fim poderes especiaes.

Recife, 4 de Fevereiro de 1905.
Luiz Parente Vianna,
Director-Secretario.

AVISO

Aviso ao Illustre Publico que, mudei o meu estabelecimento de relojoaria para a rua Marquez de Olinda n. 46.
E. H. Lauritzen.

Previdente Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do sr. presidente solicita-se o comparecimento de todos os associados ás 12 horas, do dia 12 do corrente mez, na escola Pinto Junior da sociedade propagadora da instrucção publica, á praça Maciel Pinheiro n. 22, para assistirem a leitura e approvação dos novos estatutos.

Recife, 10 de fevereiro de 1905.
João Vicente da Silva Costa
1.° secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia conforme dispõe o art. 147 do decreto 434 de 4 de Janeiro de 1891.
Copia de balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.
Recife, 28 de Janeiro de 1905.
José João de Amorim,
Director e secretario.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$500
Primeira	4$500
Segunda	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Sociedade musical Bonifacio Accioly, na Encruzilhada de Belém.

De ordem do sr. presidente, Alfredo Machado Botelho, convido os srs. socios para comparecerem á sessão no domingo 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, na ex-séde desta sociedade, para assistirem o sr. ex-presidente interino Pedro Abilio do Sacramento fazer a entrega dos instrumentos e utensilios pertencentes á mesma, pois para dito fim já se acha o mesmo sr. officiado desde 6 do corrente, e o convido agora pela imprensa.

Secretaria da sociedade M. Bonifacio Accioly, 9 de fevereiro de 1905.
O 1°. secretario.
José Marianno da Silva.

O abaixo assignado declara, em cumprimento da lei que desappareceram de seu poder as apolices estaduaes da usina Coêlho, inscriptas em nome de sua filha Albertina Juliana do Rego Valença. Isto o faz para obter novos titulos do thesouro do Estado.
Dr. *Manoel Enedino Rego Valença.*

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Banco das Classes

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accôrdo com a deliberação da Assembléa Geral, a Directoria deste Banco resolveu convocar para o dia 14 do corrente á 1 hora da tarde na séde da Associação Commercial Beneficente uma Assembléa Geral Extraordinaria afim de fazer-se a revisão dos Estatutos do mesmo Banco.

Só poderá tomar parte na reunião o accionista que tiver depositado na séde do Banco as suas acções 3 dias antes da mesma Assembléa.

Recife, 4 de Fevereiro de 1905.
Joaquim Pereira da Silva
Director-Secretario.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.° andar.
Residencia—rua do Socêgo n. 37,

Monte Pio Portuguez em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
3.ª e ultima convocação

De ordem do exm. sr. presidente d'assembléa geral convido a todos os srs. socios a comparecerem na séde do Monte Pio, domingo, 12 do corrente, á 1 hora da tarde para tomarem conhecimento do relatorio da directoria e parecer da commissão de exame de contas; e em seguida elegerem a nova administração de 1905.

Secretaria do Monte Pio portuguez em Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1905.
Manoel do Carmo Almeida.
Secretario.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam que em 31 de dezembro proximo findo, dissolveram amigavelmente a sociedade que entre si mantinham sob a firma Machado & Silva, retirando-se o socio João Augusto Alves da Silva, pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando a cargo do socio Carlos Rodrigues d'Azevedo Machado, todo activo e passivo da mesma firma, o qual passa a assignar-se para fins commerciaes Carlos Rodrigues d'Azevedo Machado e Silva.

Recife, 11 de Fevereiro de 1905.
Carlos Rodrigues d'Azevedo Machado e Silva.
João Augusto Alves da Silva.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das Sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, em sua séde, á rua do Commercio n. 40, os seguintes documentos:
Copia do Balanço em 31 de Dezembro de 1904;
Relação Nominal dos Accionistas e Listas das transferencias de acções durante o anno de 1904.
Recife, 9 de Fevereiro de 1905.
Manoel João de Amorim.
Director-Secretario interino.

Clinica medico cirurgica
DO DR. PEDRO CALIXTO
Especialidades—molestias do estomago e febres.
Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.
Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

Medico Homœopatha
Dr. Sabino Pinho
Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.
Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.
Consultas: — de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.
Residencia: — Imperatriz n. 35, 1.° andar
Chamados por escripto

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA
PROFESSORA DE FRANCEZ
Previne suas discipulas que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 49, 3.° andar.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual
SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA
do hospital Pedro II
Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnameirim.
Chamados por escripto.

OCULISTA
O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ANNUNCIOS

BALCÃO
Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.
Rua 1.° de Março n. 18.

CONFETTIS DAVID
Vendem
Amorim Fernandes & C.
Travessa da Madre Deus n. 13.

Folhinhas de Porta
do *Diario de Pernambuco* para o anno de
1905
a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.
Aos agentes dá-se grande abatimento.

Molestias das Creanças
XAROPE DE RABÃO IODADO
de GRIMAULT e C.ª
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Mais activo que o xarope antiscorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento** das **glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas de leite das creanças,** e as diversas **erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.
Em PARIS, 8, rua Vivienne.
e nas principaes Pharmacias.

Attenção!
Vinho collares «Moncifal», clarete Lavradio, virgem Ruidão branco Cartaxo, verde do Douro e Alcobaça, vende Pereira de Faria á rua da Madre de Deus n. 7.

Cal nova de Lisbôa
Chegada pelo ultimo vapor, vendem *NEVES PEDROSA & C.ª*
Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.
RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos vallosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforço dos orgãos digestivos. Sua fórma, muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se-lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO: DROGARIA SILVA
Rua Marquez de Olinda—30
PERNAMBUCO

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

OS LEGITIMOS CHARUTOS DANNEMANN

TÊM OS SELLOS PERFURADOS COM

D. & C.

PREVINAM-SE CONTRA AS INNUMERAS FALSIFICAÇÕES

A fabrica DANNEMANN foi a unica no Estado da Bahia que obteve o GRAND PRIX na exposição universal de São Luiz.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo
Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes. Dá em pouco tempo:
SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA
Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

FABRICA LUSITANA
FUNDADA EM 1900
Com machinas de picar e desfiar

Neste conhecido e acreditado estabelecimento o respeitavel publico encontra em exposição permanente, as melhores marcas de charutos dos fabricantes POOCK & C., DANNEMAN & C., JEZLER & HOENING, COSTA FERREIRA & PENNA e outros, grande e escolhida collecção de charuteiras, piteiras, cachimbos, bolças de couro e borracha, estojos para fumantes, carteiras para cigarros e charutos, phosphoreiras, isqueiros e outros objectos, que são vendidos por vantajosos preços.

Grande deposito de tabacos de Minas, Goyaz, Pará, Bahia, Inglez em folhas, rolos, desfiados e picados.

Fabrico especial das marcas *Luso-Britannicos, Carlos Gomes, Lusitanos,* destacando-se pela superioridade e fina manipulação os acreditados cigarros denominados *Aeronautas,* picados e desfiados, em seda e palha, fabricados com fumos Caporal, Barbacena, Goyano, Mineiro, Simila de Havana, Rio Novo, Araxá, Pará, Inglez e Virginia.

Em um dos maços dos cigarros desta marca é collocado, quinzenalmente, um *coupon* que dá direito ao consumidor a um premio de MIL cigarros.

Grandes descontos para as vendas em grosso.

Uma visita, pois, á

FABRICA LUSITANA
DE
M. A. RAMOS & C.ª
TELEPHONE N. 392
Rua Marquez de Olinda n. 1
RECIFE

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARÃO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia Dick's que vende por preço sem competencia.

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	»	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	»	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$179
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO — AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.° ANDAR

COLLEGIO 9 DE JANEIRO
Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo
55—RUA DO HOSPICIO—55
Reabertura das aulas a 9 de janeiro. Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos. **CURSOS: Primario, secundario parcellado e de madureza.**

Fabrica de Cimento Portland S. José
PERNAMBUCO
Primeira e unica fabrica dos Estados Unidos do Brazil

Os proprietarios da fabrica de cimento e propriedades S. José, Jaguaribe e Cuieira, tem a honra de communicar ao publico em geral e especialmente aos senhores constructores, que vendem por preços sem competencia garantindo a superior qualidade de seus productos conforme abaixo declaram:

Cimento portland, qualidade garantida, barrica c/ 100 kilos	7$500
Cal hydraulica, » » saccos com 60 kilos	3$500
Cal virgem de Jaguaribe, barricas c/ 50 kilos	8$000
Cal branca » » qualidade superior a 50 kilos, kilo	80 rs
Cal preta para construcção, kilo	20 rs

Descontos para grandes quantidades

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Calcimento.
CAES DO APOLLO N. 73—Recife
CUNHA & C.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

"L'UNION"
COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÉRARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.820,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.° de Março n. 65, 1.° andar.

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO de DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE de DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

LEALDADE
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	338.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES
É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. B. A. Antunes & C
EM PERNAMBUCO POR
Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4
Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

O Externato Leibnetz, sob a direcção dos Bachareis Hersilio de Souza e Guimarães Junior, mantem além do **CURSO DIURNO** de **PREPARATORIOS, MADURESA** e **PRIMARIO**, um **CURSO NOCTURNO** de **FRANCEZ** e **INGLEZ PRATICOS** e **ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL** sob a regencia do Dr. Charles Koury.
RUA AURORA, 17

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil
Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.° DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

HOJE! HOJE!

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo
BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA
RUA DO HOSPICIO N. 10
Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO — parcellado e curso de madureza — e COMMERCIAL
AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva.

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da
EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott,** á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.
RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos d, sua industria, constantes de meias e camisas de meipara homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA
CODE USED A B C
VARZEA — PERNAMBUCO

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
Somaragarb
DE
BRAGA & RAMOS
Vende-se em todas as mercearias e na padaria á
RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30
SANTO AMARO

PRECIOSA DESCOBERTA
XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE
Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.
PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc.

Ricos bandolins por preços excepcionaes
QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido
Rua Rosa e Silva, 51

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.º andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.º andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 10, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.º andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.
Idem n. 35, 2.º andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, um a rua do Encantamento e outro á rua da Senzala Velha, a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3—Relojoaria.

ARMAÇÃO E UTENSILIOS. Vende-se por barato preço a armação e utensilios de uma mercearia em bom ponto da freguezia de S. José. Garante-se a chave da casa, cujo aluguel é assaz commodo. Informações com Dubeux & C., travessa da Madre de Deus.

AMOR LEAL—Encontra-se nas casas de Eduardo Paiva e Livraria franceza.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 83, e aluga-se a loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA CASA—Traspassa-se o arrendamento de uma casa na freguezia da Bôa-Vista em excellente rua.
Tem bastante commodos para familia de tratamento e o aluguel modico. A tratar no escriptorio deste *Diario.*

CAMAS DE FERRO com lastros de arame, para casal, solteiros e creanças, receberam grande variedade Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASAS NA TORRE aluga-se uma excellente casa com agua na curva do bond, e outras pequenas a 18$000 a tratar, rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

COZINHEIRA—Precisa-se uma: á rua da Soledade n. 31, quina da rua da Intendencia.

CAMAS DE FERRO e SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vendem-se por diminuto preço esplendidas camas com guarnições douradas e importantes secretarias americanas. Rua da Imperatriz. 31, Recife.

COMPRA-SE cascas de anjico a rua da Penha n. 3.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria [illegible] Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS andam por ahi annunciados com curando tudo ... os males, como sejam: *rheumatismo syphilis, enxaquecas, asthma, ...* dores de dentes e até callos nos pés; dos ... de tantas virtudes ... o do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ... *Hygiene* ... PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario.*

LOJA DE FAZENDAS—Vende-se uma com pequeno deposito de mercadorias, em uma das principaes ruas desta capital.
Cartas nesta redacção, J. H.

PRECISA-SE duma ama para casa de familia. A tratar no Hotel Republicano.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM.—Receberam novidades e mantêm sempre grande sortimento das de flôres, hortaliças e fructeiras, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções,
Tomai o **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO**—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. —A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias—PERNAMBUCO.

SUPERIORES vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados.—**Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça** o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

UM MOÇO estrangeiro de commercio deseja encontrar, em casa de boa familia, um quarto bem mobiliado. Paga-se bem. Resposta nesta folha a CARLOS.

VENDE-SE—O hotel Popular á rua Coronel Suassuna, outr'ora rua de Hortas n. 22.
O motivo da venda é o dono querer retirar-se para o interior do Estado.

VENDE-SE.—Em Santo Amaro das Salinas 4 boas casas cobertas de zinco por preços commodos, a tratar no largo da Penha n. 8 nesta cidade.

VENDE-SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugène Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario.*

AS MAES DE FAMILIA

—Ai minha mãe, não posso com os CABELLOS!
—... a unica causadora... Porque continúas usar o Tapico Capillar do Hermogenes de Moraes, da PHARMACIA AMERICANA, á rua Duque de Caxias n. 57?
E' porque o meu idéal é ter bonitos CABELLOS.
—Então vai soffrendo com paciencia.

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

Ensino Moderno de Linguas
PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na Associação dos Empregados no Commercio, das 6 ás 9 horas da noite. Rua 15 de Novembro n. 71.

SEM COMPETENCIA EM QUALIDADE E PREÇO
A BANHA PHENIX
... melhor, ... mais ...
mais ... te
... latas illustradas de 1, 2, 5 ... kilos, é o melhor possivel e ... torna as latas ... aproveitaveis ... casa.
Vendem
AMORIM, FERNANDES & C.
Travessa da Madre Deus 13

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias

Enedino Alves da Silva convida seus amigos e os do seu pranteado amigo e compadre **Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias,** para assistirem ás missas que manda rezar em suffragio á alma do mesmo, na capella do povoado de Primavera, ás 11 horas da manhan de 13 do fluente.
Agradecendo desde já a todos que comparecerem.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias

Carolina da Silveira Lins e Luiz de Caldas Lins convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 13 do corrente no oratorio do engenho Sapocagy ás 8 1/2 da manhan pela alma de seu amigo coronel Santos Dias.
Desde já antecipam seus agradecimentos,
Escada, Engenho Sapocagy 11 de fevereiro de 1905.

Nilo de Miranda e sua familia mandam celebrar missa por alma de seu amigo coronel MANOEL ANTONIO DOS SANTOS DIAS, ás 7 horas da manhan de 13 do corrente, na matriz da Escada, trigesimo de seu fallecimento, para o que convida os amigos.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias

Samuel Pontual, sua mulher e filhos agradecendo a todos que lhes mandaram pesames pela morte de seu querido cunhado, tio e amigo Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que se resará na capella de Aripibú, por alma do mesmo Coronel Santos Dias, no dia 13 do corrente mez ás 10 1/2 horas do dia, trigesimo do seu fallecimento. Confessam-se d'esde já agradecidos aos que concorrerem a este acto de religião.

Dr. Aristides David Madeira
1.º ANNIVERSARIO

Anna de Almeida Madeira convida os parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo, dr. **Aristides David Madeira,** para assistirem á missa que, pelo eterno repouso da alma do mesmo, manda rezar na terça-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhan, na igreja do Convento de S. Francisco, ficando summamente grata ás pessoas que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

Adolpho Pereira Carneiro
2.º ANNIVERSARIO

Camillo Pereira Carneiro, sua mulher e filhos, Martina Carneiro, Ernesto Pereira Carneiro, Antonio Muniz Machado, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu saudoso pae, sogro, avô, cunhado e tio **Adolpho Pereira Carneiro,** para assistirem á missa que mandam rezar na capella do collegio Salesiano, ás 8 horas de segunda-feira 13 do corrente.
Confessam-se desde já reconhecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Maria da Conceição Wanderley Cavalcanti

Alvaro Uchoa Cavalcanti e familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua querida filha **Maria da Conceição Wanderley Cavalcanti,** no dia 13 do corrente, trigesimo de seu passamento, pelas 7 1/2 horas da manhan, no convento de S. Francisco; confessando-se desde já eternamente agradecidos a todos os que se dignarem de comparecer.

José Gonçalves de Sá

Uriel Gomes de Sá, Hermelinda Gomes de Sá, Idalina Tertuliana de Sá e Philomena Augusta de Sá, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhan na Ordem 3.ª de S. Francisco, em suffragio da alma do seu presado pae e esposo **José Gonçalves de Sá,** 1.º anniversario de seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias
TRIGESIMO DIA

A Familia Santos Dias convida os seus parentes e amigos para ouvirem as missas que, por alma do seu carissimo chefe **Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias,** serão celebradas na Capella da sua Usina Santa Filonilla no dia 13 do corrente ás 10 horas da manhã.

Antonio Fonseca de Oliveira
7.º DIA

Joaquina da Fonseca Nunes de Oliveira, Anna Fonseca de Oliveira e seus filhos, José da Fonseca Nunes de Oliveira, Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, sua mulher e seu filho, e Joaquina Lins Cavalcanti de Albuquerque e seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu prezado filho, marido, pae, irmão, cunhado, tio e genro, **Antonio Fonseca de Oliveira,** no Convento do Carmo, ás 8 horas do dia 13 do corrente, (segunda-feira), o que desde já muito agradecem.

Annuncios Maritimos

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PERNAMBUCO,** é esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR—**Assú**
Presentemente no porto seguindo após a indispensavel demora para
Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre
Para cargas e valores trata-se com os agentes
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42 1.º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE,** é esperado do sul até o dia 14 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e é illumidado a luz electrica.
Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros de todas as classes, medico, creada e cosinheiro portugueza bordo.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEFSEN & C

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante F. A. Almeida.
Presentemente no porto seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** hoje ás 5 horas da tarde.

O vapor—**PLANETA**
Commandante o 1.º tenente Eurico Pedroso.
Esperado do sul no dia 14 do corrente seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos, no mesmo dia ás 8 h. da noute.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
Esperado do norte no dia 13 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**ALAGOAS**
Commandante 1. tenente Carvalho Moreira,
Esperado do sul no dia 17 do corrente, e sahirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão Pará, Santarem e Manáos, o mesmo dia ás 8 horas da noute.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações de faltas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 8—1.º andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON,** é esperado de New-York em 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **UNA,** commandante Alfredo Silva, segue no dia 15 do corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até á hora da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL

O vapor **JACUHYPE,** commandante João Bosck, segue no dia 15 do corrente ás horas da tarde para
Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EDITAES

Juizo de Olinda

LEILÃO DE PREDIO

Previno a quem quer queira arrematar o sitio da Caixa d'Agua, em Beberibe, e pertencente ao espolio de Gentil Diamantino, que o mesmo sitio me foi hypothecado pelo mesmo Diamantino e sua mulher, o que consta no juizo do inventario.
Agora mesmo movo pelo juizo do commercio, n'essa cidade, acção para pagamento da hypotheca existindo no juizo de Olinda carta precatoria para ser penhorado o sitio na forma legal.
Ninguem se illuda.
Recife, 10 de Fevereiro de 1905.—*Alfredo Pinto de Meira e Silva.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 9 de fevereiro de 1905
Por esta secretaria se faz publico que no dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde, em frente ao predio n. 118 A á estrada Nova de Caxangá, irá á praça uma vacca, para pagamento de multa, deposito e mais despesas, apprehendida pelo fiscal do 2. districto da freguezia de Afogados, podendo ser entregue ao seu dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despesas.
O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O doutor José Pedro de Abrêu e Lima, juiz municipal e do commercio da terceira vara nesta comarca do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, depois da audiencia deste juizo que se effectuará no dia vinte e tres do corrente serão levados á segunda praça publica para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: Tres casas terreas sob numeros desoito, vinte e vinte dois, de tijolo e cal, com seus respectivos terrenos, situados á rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, freguezia de São José, as quaes formam um só edificio occupado pelas officinas denominadas «Atelier Miranda», medindo de largura na frente setenta e quatro palmos e no fundo setenta ditos; tendo de comprimento cento e quarenta e quatro palmos o mesmo edificio que tem na frente uma porta no centro e tres janellas de cada lado, com suas dependencias. Uma machina para confettis. Uma dita para numerar, com todos os seus pertences. Uma dita de cozer caixas e seus pertences. Duas ditas grandes para impressões lithographicas. Uma dita para impressão de jornaes com todos os seus pertences. Uma dita de aparar papel com todos os seus pertences. Ditos bens que foram avaliados por vinte e dois contos de reis, vão á 2.ª praça, em razão do abate legal, por desenove contos e oitocentos mil réis.
Não havendo licitantes que cubram o preço da segunda praça irão ditos bens á terceira praça com o abatimento e espaço da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e outro de igual theor, para serem publicados e affixados na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos nove dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e cinco. Em tempo os mencionados bens vão á praça em razão da execução hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco move contra Manoel Joaquim Miranda e sua mulher d. Rosa de Queiroz Miranda. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o escrevi.—*José Pedro de Abrêu e Lima.*

Gymnasio Pernambucano

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, declaram-se abertas, nesta secretaria a contar de 1 a 14 de fevereiro, as inscripções para exame parcellado.
Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.
Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôas, passado por seu pae, tutor, ou pessoas conhecidas, sellados com 5$500 em estampilhas federaes e cinco mil réis (5$000) em estampilhas estaduaes, declarando-se em cada um a materia em que pretenda inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de trezentos (300 réis).
Nenhum candidato será admittido á inscripção sem que, nos termos do decreto n. 1307 de 26 de dezembro proximo passado, junto certificado de qualquer preparatorio dos exigidos para as matriculas nos cursos superiores da Republica.
Encerrada a inscripção, a ella ninguem será admittido sob qualquer pretexto que seja.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 31 de janeiro de 1905.—O secretario, *Victalino Cordeiro Lins.*

Recebedoria do Estado

De ordem do illm. sr. dr. administrador scientifico aos srs. Antonio Duuigues (Pensão Siqueira), Eugenio Lowenstein, (Casa de banhos), Emmons Blark Junior (Casa de banhos), Benedicto Nunes (Pensão Siqueira), Jayme, representante da casa Pinto Monteiro (Duque de Caxias n. 45) e Adriano Brandão (Hotel Commercial), que se acham collectados para pagar o imposto de 200$009 como caixeiros viajantes, ficando-lhes marcado o prazo de tres dias para tal fim.
1.ª Secção da recebedoria do Estado, em 11 de fevereiro de 1905.—*José S. das Mercez,* 2.º escripturario.

Edital n. 3

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 6 de fevereiro de 1905.
Faço saber a professora em disponibilidade Maria do Carmo Affonso Nunes, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira de ensina primario do sexo feminino da cidade de Salgueiro, para a qual foi nomeada em virtude de portaria de 3 do corrente, de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Escola normal

De ordem do sr. dr. director, e de accôrdo com o Regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta Escola, estará aberta até o dia 15 de fevereiro vindouro.
Conforme dispõe o art. 10 do Regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentso seguintes:
1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;
2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na Escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e frações e systema metrico decimal;
3.º Attestado de vaccina;
4.º Attestado de moralidade, passado por pessoas idoneas, a juizo do Director;
5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito phisico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;
6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (a 1.ª prestação).
O Director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.
A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10.
Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 16 de janeiro de 1905.—*Julio Clemente de Faria,* Secretario.

O dr. Malaquias de Queiros Barros, juiz substituto no exercicio pleno de juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juiso arrecadado o espolio do subdito portuguez Antonio José de Oliveira, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que for a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de janeiro de 1905. Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz Barros.*

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipal, 2 de janeiro de 1905.

De ordem do Commendador Prefeito, e de accôrdo com o art. 11 das disposições geraes da Lei n. 394—Orçamento Municipal, esta Secção recebe sem multa todos os impostos que deixaram de ser recolhidos aos Cofres Municipaes nos exercicios anteriores até 1903, dentro de 60 dias a contar desta data, e bem assim os do exercicio de 1904 com a multa de 20 %. Findo este prazo serão remettidas para a cobrança judicial as contas que não tiverem sido pagas.—O Sub-director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

Correio Geral

CONCURSO PARA PRATICANTES DE SEGUNDA CLASSE

De ordem do Dr Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, acham se abertas na 1ª secção desta repartição as inscripções para o concurso a que se tem de proceder para os logares de praticantes de 2ª classe.
Na forma do disposto nos §§ 3º e 4º do art. 394 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de idade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.
O concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até theoria das proporções, inclusive.
Será motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: Desenho linear, Escripturação mercantil, Inglez e Allemão.
1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1905.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª vara criminal do Recife, presidente da 1.ª sessão do Tribunal correccional deste municipio, etc.
Faz saber que não tendo sido sorteados os vogaes para o Tribunal correccional por occasião de ser feito o sorteio para a 1.ª sessão do Jury de accôrdo com o acto do Governador do Estado de 3 de dezembro ultimo, foi procedido nesta, o sorteio dos vogaes que têm de servir nas sessões do Tribunal correccional que tiverem logar até começar a 2.ª sessão do Jury. Procedido o sorteio, foram sorteados os seguintes:

GRAÇA
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Jesuino Nunes Vianna.
João Ignacio Avila.
João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

AFOGADOS
Dr. Salustino Luiz de França.

BOA-VISTA
Dr. Osvaldo Cabral de Mello.
Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendoça.
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume, publicado pela imprensa com o theor do qual dou sciencia aos vogaes sorteados, que têm de comparecer ás sessões do Tribunal correccional quando forem convocados, ficando no caso de falta sujeitos ás multas de vinte a cincoenta mil réis por cada dia de sessão de accôrdo com a lei.
Recife, 8 de fevereiro de 1905.
Eu, Antonio Coelho da Silva Albuquerque, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da terceira vara criminal e presidente da primeira sessão do Tribuual correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.
Faço saber que fica designado o dia 15 do mez de fevereiro do corrente anno, ás 10 horas da manhan, para abrir-se a primeira sessão ordinaria do Tribunal correccional, que trabalhará em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionar no mesmo Tribunal correccional.

BOA VISTA
Dr. Oswaldo Cabral de Mello.
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.

AFOGADOS
Dr. Salustiano Luiz de França.

GRAÇA
João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
João Ignacio Avila.
Jesuino Nunes Vianna.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

A todos os vogaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convidam para que compareçam no dia 15 do referido mez, ás 10 horas da manhan, no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado estadual, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos,
Outrosim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos affiançados Paulino José dos Santos, vulgo Adama, João Balbino Correia, vulgo Careço, Francisco Pereira Lemos e Leonidas de Queiroz Lima.
Recife, 9 de fevereiro de 1905.
Eu Pedro Pereira da Silva, escrivão, escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 12 de janeiro de 1905.

DIRECTORIA DA JUSTIÇA
1.ª Secção

De ordem do exm. sr. desembargador governador e de accordo com o art. 157 do reg. annexo ao dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885 faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso na conformidade do art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho do anno passado os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, crime, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury e execuções criminaes e privativo de orphãos do municipio de Pau d'Alho, vagos pelo fallecimento do serventuario José Alves Pereira de Lima.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito da comarca de Pau d'Alho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faz saber a quem interessar possa, que se acha em concurso os officios de escrivão privativo de orphãos e cumulativamente os de tabellião, escrivão do civel, crime, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury e execuções d'este municipio de Pau d'Alho, creado por alvará de 27 de julho de 1811, e vagos por fallecimento do cidadão José Alves Pereira Lima, que os exercia vitaliciamente. Convido portanto aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidos officios a arresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar d'esta data, com seus requerimentos datados e assignados, por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, certidão de idade, folha corrida, e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2456 de 28 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica, e mais documentos exigidos pelo dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia, os doutores, bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer meio admittido em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado na imprensa da capital.
Dado e passado n'esta cidade de Pau d'Alho aos 31 de dezembro de 1904.
Eu, Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, escrivão o subscrevi, J. Baptista Correia de Oliveira. Está conforme o original sem a menor couza que duvida faça. Está conforme o original dou fé. Eu Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel. Certifico que nesta data foi affixado o edital no logar do costume e mais publico desta cidade pelo official de justiça deste juizo João Bento de Farias Torres. Pau d'Alho, 31 de dezembro de 1904.—O escrivão, *Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes de Recife, em 18 de janeiro de 1905.
Por esta directoria se faz publico que, durante o praso de 30 dias a contar desta data, serão recebidos a bocca do cofre, livre de multa, os impostos de porta aberta, inscripção, bebidas, empanadas e afericão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguesia de Santo Antonio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das disposições geraes da lei. n. 394.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior,* subdirector.

Gymnasio Pernambucano

Declara-se aberta na secretaria d'este estabelecimento, a contar de 15 de Janeiro á 15 de Fevereiro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.
Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Dr. Director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos:
Certidão de idade ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto-contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa respectiva, exame previo de admissão feito na conformidade dos artigos—27·, 28· e 29·, do Regulamento de 4 de Abril de 1904.
Artigo 27·—Os exames de admissão ao 1.º anno, far-se-ão perante uma commissão de tres lentes designada pelo director.
Artigo 28.—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.º sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.º sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e as fracções ordinarias e decimaes.
As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo, ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brazil.
Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.
Artigo 29·—Os exames de admissão a outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestes, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de Janeiro de 1905.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

Escola Normal da Propagadora da instrucção, em 16 de janeiro de 1905,

MATRICULAS

De ordem do sr. director aviso a quem interessar possa que, até 15 de fevereiro proximo, estão abertas as matriculas desta Escola.
Na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, se encontrará com quem tratar diariamente das 6 ás 9 horas da tarde.
O 1.º secretario,
Sizenando Silveira.

O dr. Eusebio Brandão da Rocha juiz municipal do termo de Gamelleira, comarca da Escada, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faz saber aos que interessar possa, que no dia 7 de março proximo vindouro, em casa das audiencias, d'esta cidade pelas 10 horas da manhan serão arrematados por quem mais der, dois cavallos apprehendidos pelo delegado de policia d'este termo: Um de cor castanho escuro, magro, pequeno, idade regular, andador de baixo, um pouco obrigado; outro castanho amarello, pé esquerdo branco, estrella na testa, idade e tamanho regular; ambos inteiros E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente para ser publicado na imprensa e outro de egual teor para ser affixado na porta da casa das audiencias.
Cidade de Gamelleira, 6 de fevereiro de 1905.—Eu, Ignacio José Arouca, escrivão o subscrevo, *Eusebio Brandão da Rocha*

COMMERCIO

10 DE FEVEREIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 13 11/16 d por 1$000 do Banco.
Idem sobre Londres a 90 d/v 13 23/32 e 13 3/4 d. por 1$ do Banco.
Idem idem idem a 90 d/v 13 23/32 d. por mil reis do Banco, hontem.
Idem idem idem a 90 d/v 13 13/16 d. por 1$ repassado.

DIA 11

Cambio sobre Londres a 90 d/v 13 7/8 d por 1$ do Banco.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 13 3/4, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos fecharam sacar a 13 13/16, subindo depois para 13 7/8 e 13 15/16. A' tarde cahiu para 13 13/16, no London & Brazilian Bank e Banco do Recife, offerecendo o River Plate Bank e o Banco de Pernambuco 13 7/8, assim fechando.
Em papel particular constou negocio a 13 15/16 e 14 d.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$000	a	4$500
Crystallizado	4$100	a	4$300
Demeraras	3$500	a	3$800
Brancos	4$000	a	4$500
Somenos	3$000	a	3$300
Mascavados	2$000	a	2$300
Brutos seccos	2$800	a	2$900
Brutos mellados	2$600	a	2$800
Retames	2$000	a	2$200

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
9$000.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	860	a	900
Couros seccos salgados	860	a	900
Couros verdes	480	a	540

AGUARDENTE
800 a 950.

ALCOOL
1$600 a 1$700.

CAMBIO BANCARIO 90 D/V
Abriu a 13 3/4, subiu a 13 15/16. Cobrança 13 3/4—4 horas da tarde fechou a 13 13/16 e 13 7/8.
Recife, 11 de Fevereiro de 1905.

Pelles de cabra cota-se de 1$800 a 2$ cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 0$ a 1$0$ cota-se o cento, nominal.
Sola, sola- e de 4$500 a 10$, conforme a qualidade o meio, nominal.
Borracha Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$ a 3$500 e a de mangabeira de 1$500 a 2$00 ... conforme a qualidade
Caroços de algodão, Vendido a 600 reis os 15 k.
Cêra de carnaúba cota-se nominalmente este producto de 25$ a 30$, os 15 kilos, conforme a qualidade e procedencia.
Café. Cota-se nominal este artigo a 10$000, conforme a qualidade
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 17$ a 18$, conforme a qualidade
Farinha de mandioca, do Estado vendida a 4$ 00 o sacco com 42 kilos.
Mamona Foi vendido este artigo a 2$ os 15 kilos.
Milho. Cota-se genero do Estado de 105 a 110 rs nominal o kilo, conforme a qualidade e procedencia

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1904 A 1905

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 13 a 18 de Fevereiro de 1905.

Assucar branco, kilo	275
Dito demerara, idem	230
Dito mascavado, idem	170
Dito refinado, idem	330
Algodão em rama, idem	533
Arroz, idem	2/0
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	8/0
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	155
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	295
Bagas de mamona, kilo	113
Borracha de mangabeira, idem	2$000
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	026
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	4$000
Chifres, cento	1$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	650
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros seccos salgados	800
Couros verdes	500
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	170
Feijão, idem	190
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$350
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	100
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	800
Polvora, kilo	1$000
Prata, gramma	010
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	3/0
Residuos de caroço de algodão	07/
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	280
Sêbo ou graxa kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000
Phosphoros	4$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 11 de Fevereiro de 1905
Approvo.—Dr. *Trindade Henriques*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 11

Para o interior despacharam:

No vapor *Jaboatão,* para Parahyba: Dubeux & C 2 scs. 120 kils. café.
Para Mossoró: Rodrigues Lima & C 2 fardos 100 kils. tecidos de algodão; Loureiro Barbosa & C 350 scs. 14700 kils. farinha de mandioca; Santos da Figueira & C 1 cx. 8 kils. doce; Olintho Jardim & C 19 fardos 1302 kils. tecidos de algodão; Moreira Lima & C 2 fardos 131 kils. tecidos de algodão; Loureiro Barbosa & C 500 scs. 30000 kils. de milho; Miguel Castro 6 scs. 360 kils. milho; ... Lima & C 175 scs. 10500 kils. milho e Alves ... farinha de mandioca, 250 scs. 10500 kils. ...
Para Ceará: Manoel do Nascimento 100 scs. 6750 kils assucar mascavado; José P. Lapa 10 barris 840 lits. alcool; Loureiro Barbosa & C 30 scs. 2250 kils. assucar branco e 300 scs. 12600 kils. farinha de mandioca; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados.
Para Macau: Ferreira Rodrigues & C 10 scs. 600 kils. milho; Moreira Lima & C 1 fardo 48 kils. tecidos de algodão.
Para Natal: Azevedo & C 11 barricas 860 kils fumo: Fernando Silva & C 4 fardos 240 kils tecidos de algodão; Azevedo & C 1 cx 50 kils. rotulos e papel para cigarros.
Para Aracaty: F. A. Cardoso & C 7 barris 588 lits. vinagre; Loureiro Barbosa & C 500 scs. 21000 kils. farinha de mandioca; Guimarães Braga & C 1 cx. 54 lits. oleo de ricino
Para Camocim: Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados.
No hiate *Euclydes,* para Amarração: Loureiro Barbosa & C 10/4 barricas 500 kils. assucar refinado; P. P. Factory 81 cxs. 2721 kils. polvora; Loureiro Barbosa & C 40/4 barricas 2490 kils. assucar branco e 30/4 barricas 1500 kils. assucar refinado; Barbosa & C 20/2 barris e 5 cxs. 840 lits. vinho de fructas, 20 barris 800 lits vinagre, 10 cxs. 120 lits. cognac, 5 cxs. 60 lits. vermouth e 5 cxs. 40 lits gazosa.
Para Parnahyba: Pinto Alves & C 50/3 barricas 2500 kils. assucar refinado, 110/3 e 20/4 barricas 7720 kils. assucar branco.
Para Camocim: Loureiro Barbosa & C 10/4 barricas e 20 scs. 2100 kils. de assucar branco e 30 scs. 2250 kils. assucar mascavado.
No cutter *Rogerio 2º,* para Natal: Andrade Lopes & C 10 fardos 583 kils. tecidos de algodão.
Na barcaça *Leonidas,* para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 10 cxs. 500 kils. cebolas
Na barcaça *Britania,* para Maceió: Azevedo & C 1 cx 100 kils. papel para cigarros; G. Fernando & C 1 cx 110 kils. tecidos algodão; Dubeux & C 20 cxs. 100 kils. velas
Na barcaça *Rosa da Penha,* para S José: Guerra Fernando & C 1 fardo 81 kils. tecidos de algodão.
Na barcaça *D. Lalá,* para Macahyba: Santos da Figueira & C 5 scs. 300 kils. café e 3 cxs 180 kils. banha.
Na barcaça *Varzim,* para Porto Calvo: Aquino Fonseca & C 2 cxs. 440 kils. sabão Lopes & Araujo 10 scs. 570 kils. café, 1 ancora 50 lits, vinho e 5 cxs. 110 kils. sabão.
Na barcaça *Veremos,* para Parahyba: Affonso Pereira 10 cxs. 60 lits. massas
No vapor *Aracaty,* para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 300 scs. 24635 kils. algodão em rama.
Para Santos: M. F. Leite & C 1500 scs. 90000 kils assucar branco e 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 11 de fevereiro

Alhos, maunça 160 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 25$500.
Azeite portuguez, sortimento 26$500
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 9$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 46$.
Batatas allemães, 1/2 caixa 10$.
Cebolas, uma caixa, 30$.
Chocolate Menier, kilo 7$300.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 11$800.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 12$800.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 13$500.
Idem Moka, 15 kilos, 15$.
Idem lavado, idem, 15$.
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja Franciscana 58$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa (liquido) 8$800.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$500.
Idem em barris, Franceza, kilo 4$.
Idem idem, Americana, kilo 3$800.
Massa de tomate, nacional 700 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$100.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Passas, arroba 16$.
Phosphoros Olho, grosa 5$500.
Idem com palpite, grosa 9$.
Pimenta da India, kilo, 2$200.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Idem em barris, 21$.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$.
Idem Etoile, libra 1$350.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 50$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Bouro Clarete» caixa 20$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 12$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 13$.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Castro Alves,* entrado em 10 e consignado a J. Vasconcellos.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos para fardamento 4 cxs. ao Corpo Policial.
Arroz 300 saccos á ordem.
Bilhetes de lotiria 1 cx. a Teixeira Nunes & C.
Colchão 1 engradado a Galdino Ernesto de Medeiros
Cavallos 3 á ordem.
Cadeiras 1 engradado a José Carvalheira, 1 á ordem.
Calçados 1 cx. a José Lopes Duarte & C, 1 a João H Lopes.
Café 93 saccos a E. Gueces & Duarte, 100 a Ferreira Rodrigues & C, 25 a R Silva Marques, 100 a Teixeira Miranda & C, 43 á ordem.
Cerveja 25 cxs. a Manoel L. S. Carvalho, 50 a Costa Lima & C, 130 á ordem.
Drogas 1 cx a F. M. da Silva.
Eguas 3 á ordem.
Ferragens 6 vols. a Pinto Alves & C, 5 a Souza & C, 7 a Augusto da Silva.
Folhas de flandres 10 cxs. á ordem.
Feijão 141 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Fructas 6 cestos e 3 cxs. a J. Abrantes & C, 6 e 3 a H. F. Lima, 13 cestos o A. J. Madeira.
Fazendas 6 cxs a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Silveira & C, 3 a Guerra Fernando & C, 5 a Andrade Maia & C.
Farello 3000 saccos a Pereira Carneiro & C.
Gravatas 1 cx. a Virgilio Cunha.
Impressos 1 cx. á ordem.
Mercadorias 5 vols. ao consignatario, 1 a J. Didier
Moveis 2 engradados a Galdino Esnesto de Medeiros.
Muares 6 á ordem.
Medicamentos 4 cxs. a M. J. Campos.
Pregos 115 cxs. a Miranda Souza & C, 20 a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Tecidos 1 vol. a Andrade Lopes & C, 4 a Joaquim Gonçalves & C, 13 a Alves de Britto & C, 10 a Machado Pereira & C, 12 a Olintho Jardim & C, 2 a João Alves de Mello, 1 a Mendonça Santos & C, 1 a Andrade Maia & C, 2 a Fernando Silva & C, 2 a Loureiro Maia & C, 4 a Narciso Maia & C, 1 a Guerra Fernando & C, 4 a Rodrigues Lima & C, 3 a Dias Loureiro & C.

Carga da Bahia

Charutos 2 cxs. a J. Almeida & C, 2 a Azevedo & C.
Fumo 3 fardos a Banks & C.
Pipas vazias 9 a L. Paille, 67 a José Pinto Lapa.

Carga de Maceió

Tecidos 40 vols. a Olintho Jardim & C, 2 a Mendonça Santos & C, 4 a Alves de Britto & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 10	377.510$226
Idem do dia 11	33 470$989
	410.981$215

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 10	233.745$242
Dia 11:	
Diversos impostos	1.946$649
Exportação	24.779$106
	260 470$995

RECIFE DRAINAGE

Idem do dia 1 a 10	293$592

CAIXA ECONOMICA

Dia 11	
Entradas de depositos	38.441$000
Sahidas idem, idem	1.627$000
Saldo recolhido á delegacia	36.814$000
A pagar de liquidações e por conta	105.020$946

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 8	46.616$207
Idem do dia 9	4.086$087
	50.702$294

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Fevereiro

Navigator, de Liverpool hoje.
Itatiba, do sul hoje.
Magellan, do sul hoje.
Espirito Santo, do norte amanhã.
Pernambuco, da Europa amanhã.
Planeta, do sul a 14.
Halle, do sul a 14.
Fagundes Varella, do sul a 15.
Guajará, do norte a 15.
Urano, de Las Palmas a 15.
Tennyson, de Nova York a 15.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Fevereiro

Santos e esc. *Tamar,* hoje ás 4 h.
Bordeaux e esc., *Magellan,* hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Espirito Santo,* amanhã ás 4 h.
Manáos e esc., *Planeta,* a 14 ás 4 horas.
Santos e esc. *Pernambuco,* a 14 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Fagundes Varella,* a 15 ás 4 h.
Bahia e esc., *Jacuhype,* a 15 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Panamá,* a 18 ás 12 h.
Soutamp. e esc. *Clyde,* a 19 ás 12 horas.
Santos e esc. *Eastern Prince,* a 20 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itaperuna,* munições.
Vapor nacional *Itapacy,* munições.
Vapor nacional *Una,* v. generos.
Vapor nacional *Bragança,* varios generos.
Vapor nacional *Gram Pará,* v. generos.
Vapor nacional *Assú* v. generos.
Vapor nacional *Aracaty,* v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype,* v. generos.
Vapor nacional *Camocim* varios generos.
Vapor inglez *Samar,* v. generos.
Vapor inglez *Electrician,* v. generos.
Patacho nacional *Rival,* v. generos.
Patacho nacional *Diva,* varios generos.
Patacho inglez *Anny Louise,* bacalhão.
Palhabote nacional *Reindeer,* lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario,* v. g.
Lugre inglez *Belle of the Exe,* bacalhau.
Lugre russo *Ruth,* varios generos.
Barca norueguense *Daphne,* carvão.
Barca norueguense *Meabor,* madeira.
Barca ingleza *Dione,* v. generos.
Barca ingleza *Lavinia,* bacalhão.

DIA 11.—ENTRADAS

Alto Purús e esc., 21 dias, vapor nl. *Itaperuna,* de 633 tons., commandante R. Mooris, equipagem 34, vazio: a J. I. Guedes Pereira.
Middlesborough e esc., 34 dias, vapor inglez *Tamar,* de 2065 tons., commandante W Trigge, equipagem 32, carga v. generos: a Arthur Williams.

SAHIDAS

Manáos e esc., vapor nl. *Castro Alves,* commandante T Kosmos, carga v generos.
Nova York, vapor allemão *Syracusa,* commandante F. Willhoft, carga v. generos.
Barbados, lugre inglez *Devonia,* commandante A. Johns, em lastro.
Amarração e esc, vapor nl. *Jaboatão,* commandante G. Wanderley, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *Maranhão,* no dia 10 do corrente:
PARAHYBA—Clodoaldo Lopes, d. Laura da Silva, T. Vergara.
NATAL—Pedro Bahia e Manoel Alves.
CEARA'—Manoel J. Cavalcante.
MARANHÃO—Dr. Estevão G. Castello Branco, alferes Antonio da Costa Araujo Filho, sua senhora, 1 menor, 1 creado e 1 praça.
PARA—José Menezes, Philemon de Sampaio, d. Petronilla E. de Sá, d. Adalgisa E. de Sá, Raymundo Honorio, Caetano A. de Campos, Francisco Araujo, Arthur Reis, Vicente Dantas, Manoel Dantas, Manoel F. da Silva, Estevão Rodrigues, Manoel D. Lima, Eustachio Costa, Prefeito da Silva, João P. da Silva, José A. Freitas e Francisco Pereira.
OBIDOS—Dr. Ezequiel de Barros e sua senhora.
MANA'OS—Dr. Alvaro Maia.

MUTILADO

ILEGIVEL